ANNO XLIV. NUMERO 169. SABBADO 25 DE JULHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp rinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú a Goyanna nas segundas e sextas feiras Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

4 Lua cheia as 5 h., 57 m. e 3 s. da t.
12 Quarto ming. as 9 h., 48 m. e 10 s. da t.
19 Lua nova as 7 h., 6 m. e 3 s. da t.
26 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 15 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda. S. Jeronymo Emiliano.
21 Terça. S. Praxedes, S. Daniel prof.
22 Quarta. S. Maria Magdalena e S. Menelão.
23 Quinta. S. Apollinario b. m., S. Liborio b.
24 Sexta. S. Christina v. m., S. Francisco Solano.
25 Sabbado. S. Tiago ap., S. Christovão m.
26 Domingo. Santa Anna mãe de N. Senhora.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 27 de junho de 1868.

ORDEM DO DIA N. 419.

O brigadeiro commandante das armas publica, para conhecimento da guarnição e devidos effeitos:

1.° Que no dia 1° do corrente desistio da licença com que se achava n'esta provincia, e ficou á disposição da presidencia, o Sr. tenente do 9° batalhão d'infantaria do exercito, Pedro Velloso de Sá Barreto.

2.° Que, a 8, apresentou-se n'este quartel-general, vindo da provincia das Alagôas, o Sr. alferes do 16° batalhão de infantaria, Francisco José da Silva, afim de gozar de dous mezes de licença que obteve do governo imperial, a qual principiou em 3 de junho ultimo.

3.° Que, a 9, tambem apresentou-se, procedente da côrte, o Sr. coronel commandante do 9° batalhão de infantaria, João do Rego Barros Falcão, com quatro mezes de licença para tratamento de sua saude, a contar do 1° deste mez.

4.° Que, a 10, seguio para a côrte, no vapor *Cruzeiro do Sul*, o 1° tenente honorario do exercito José Maria Marques de Carvalho, que viera a esta provincia com quatro mezes de licença para tratar de sua saude.

5.° Que, a 14, a presidencia approvou a indicação que fez este commando, do Sr. 2° cirurgião reformado do exexrcito, Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, para alternar com o Sr. 1° cirurgião tambem reformado, Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, no serviço das visitas sanitarias aos corpos e fortalezas existentes n'esta capital.

6.° Finalmente, que, em officio de 23, o Exm. Sr. Dr. Quintino José de Miranda communicou haver na mesma data tomado posse da administração desta provincia, na qualidade de seu 1° vice-presidente, por impedimento de S. Exc. o Sr. barão de Villa-Bella.

(Assignado).—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Esta conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

E' hoje a collação do grão de doutor, de que hontem fallamos, na academia de direito, a's 11 horas; é o padrinho do doutorando o Sr. Dr. José Antonio de Figueiredo.

— Hoje a empreza do Santa Isabel da' seu ultimo espectaculo em beneficio do Sr. Cunha, empregado do theatro, subindo a' scena pela ultima vez o drama—*Força por Força*—e o entre-acto burlesco—*Uma noite de carnaval.* Recommendamo-lo ao publico.

— Amanhãa solemnisa a irmandade da Senhora Sant'Anna, erecta na igreja da Madre de Deus, a sua excelsa padroeira, com missa cantada de madrugada, e a' noite *Te Deum*, sendo orador o Rvd. Sr. vigario Antonio Manoel d'Assumpção.

— Acha se aberto com o praso de 30 dias o concurso para provimento da cadeira de instrucção elementar do sexo masculino, da povoação de S. Caetano da Raposa.

— O concessionario da empreza de carris de ferro do Recife ao Jabcatão propõe-se a organisar uma companhia por acções, para realisação da mesma empreza, cujo custo esta' orçado na quantia de 700:000$000.

Esta importancia é realisavel em 3,500 acções de 200$000 cada uma, devendo ser as entradas feitas na razão de chamadas de 10 por cento do valor nominal das mesmas acções.

A inscripção esta' aberta no escriptorio a' rua do Imperador n. 83 onde serão igualmente dados, a quem o queira, todos os esclarecimentos e demonstrações dos lucros provaveis e resultantes desta empreza, que ora se manifesta como uma excellente empreza de capitaes faltos de applicações.

— Falleceu hontem, por entoxicação do virus-rabico, o Sr. Alfredo Henrique Toser, preposto de corrector de nossa praça. Era um moço estimavel por sua educação e qualidades pessoaes, havendo casado não ha muito com uma senhora desta cidade, a qual deixa inconsolavel, com um filhinho proximamente nascido; deixando tambem não menos sentidos os seus amigos, principalmente pelo mal a que succumbio na força da vida.

Nós apresentamos a expressão do nosso pezar á sua excellentissima familia.

— Amanhãa, a's 11 horas do dia, reune-se, no salão do theatro de Santa Isabel, a sociedade patriotica *Dous de Julho*, segundo a convocação feita pelo respectivo 1° secretario.

Discutir-se-ha na ordem do dia, o requerimento do Sr. academico Lourenço de Araujo, sobre a reforma dos estatutos da mesma sociedade.

— A empreza do gaz remette-nos as linhas abaixo, a' cuja publicação acquiescemos, fazendo todavia as seguintes observações:

1°. E' verdade que temos sido testemunhas do regular accendimento dos combustores, mas temos igualmente observado, depois dos espectaculos do Santa Isabel, isto é, a' meia noite para 1 hora, alguns combustores apagados.

2°. Foi engano typographico—seis lampeões da rua da Concordia—eram com effeito dous os combustores que se não accendiam ha tempos.

3°. Temos tambem observado alguns lampeões pouco aceiados.

Estamos convencidos de que os agentes da empreza não são sabedores disto, e é mesmo por esse motivo que levamos ao seu conhecimento taes cousas.

Eis o que nos remette a empreza:

« *Srs. redactores da Revista Diaria*,—Vendo na sua *Revista* de hontem um annuncio, lembrando a' empreza do gaz mais cuidado no desempenho dos seus deveres, temos a informar a Vmcs. que geralmente os lampeões se acham limpos, e que a illuminação não só emquanto ao accendimento como tambem ao apagamento, tem sido feito ultimamente com regularidade conforme o contrato. E' verdade, que na rua da Concordia existiam dous lampeões que não funccionavam desde o dia 5 a 18 do corrente, por força maior, mas não seis como informaram a Vmcs.; e só do dia 18 até hoje existe um nesse estado, cujo combustor se acha em concerto para remediar a falta.

« Para melhor sciencia de quem coube informar a Vmcs., temos a dizer que quando ha combustores que não funccionam, os cofres publicos não são prejudicados, visto que os combustores que se acham nesse estado, nunca são levados em conta.»

— Se chegar hoje o vapor *Cruzeiro do Sul*, destribuiremos amanhãa o n. de segunda feira.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 75ª, a beneficio das familias dos Voluntarios da Patria, que corre quinta-feira 30 do corrente.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 23 e 23 de julho de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 22 do corrente:

A ordem do subdegado de Santo Antonio, Thereza Catharina Maria de Jesus, para correcção. A ordem do de S. José, Adão e Gaspar, escravos, este do Dr. Gaspar Menezes de Drummond, a aquelle do tenente coronel Joaquim Mauricio Wanderley, a requerimento de seus respectivos senhores.

— 23 —

A ordem do subdelegado do Recife, Ignacio Balceto e João, escravo do visconde de Suassuna, para averiguações no crime de roubo; e Francisco Bonifacio de Lima, por insultos. A ordem do de Santo Antonio, João Severiano Bastos, para correcção; Marcelino, escravo dos herdeiros de Luiz Rodrigues de Souza, a requerimento deste. A ordem do da Magdalena, José Francisco Ovidio, por embriaguez.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 de julho de 1868.

Valentim Ferreira da Silva, Ceara', 72 annos, casado, Boa-vista; apoplexia cerebral.

Manoel Antonio de Jesus, Portugal, 74 annos, viuvo, Santo Antonio; paralysia.

Antonio, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; espasmo.

José, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

João, Africa, 50 annos, escravo, Boa-vista; anemia.

Joanna de Allemão Cisneiro, Pernambuco, 63 annos, viuva, S. José; apoplexia cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 23 DE JULHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando o Sr. deputado Rosa, foi chamado a occupar o lugar de secretario o Sr. Miranda Leal.—O Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do Sr. deputado secretario José Marcellino da Rosa, dizendo que por justos motivos deixava de comparecer ao tribunal.—Sciente.

Declaração do Sr. Dr. official maior de que examinando os mappas que todos os trapicheiros e administradores de armazens de deposito alfandegados apresentaram a secretaria relativos ao semestre proximo passado, achou-os conformes e coherentes com os mappas anteriores.—Archive se.

Distribuiram-se aos Srs. deputados os seguintes livros: —Diario e Copiador da casa commercial de H. Leger.—Idem idem de Elviro & Senna.

Expediram-se as patentes de commerciantes matriculados requeridas por Antonio José Coimbra Guimarães e Manoel José da Cunha Porto.

Compareceu José de Sá Leitão Junior e assignou termo de juramento e responsabilidade na qualidade de consenhor e armador do hiate nacional *Emilia*, expedindo-se-lhe a competente carta de registro.

Presente o livro do registro da correspondencia official, vio se que estava feito em ordem o de n. 150, cujo officio não obstante delle se haver tratado na sessão proxima passada só fôra expedido hoje a S. Exc. o S. presidente da provincia.

DESPACHOS.

Requerimento (vindo satisfeita á exigencia do despacho de 20 do corrente) de João Baptista de Moraes, pedindo o registro da nomeação de seus caixeiros Manoel Cyriaco de Figueirêdo e Silvestre Ferreira de Castro.—Registre se.

Dito de Jenuino José Tavares, para se lhe registrar o seu contrato de sociedade com Quintiliano de Mello e Silva para compras e vendas de algodão —Dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel Coêlho Pinheiro—. registro da escriptura ante-nupcial, que junta.—Seja registrada e publicada.

Dito de José dos Reis Gomes Junior—, idem da nomeação de caixeiro que lhe deram seus patrões Anna Joaquina Dias & C.

Dito de Affonso Moreira Temporal—, idem da de seu caixeiro Manoel Juvencio de Saboya Junior.—Registre-se.

Dito de Eduardo Moraes & C.—, idem da que dera a Samuel Vaz de Carvalho, para caixeiro de seu armazem de miudezas sito a rua da Cruz n. 51.—Registre-se.

Dito de João Agripino de Figueirêdo—, idem da que lhe dera seu patrão Paulo José da Costa Araujo.—Seja registrada.

Dito de Silva & Alves—, idem do caixeiro Alfrêdo Soares de Azevêdo, que nomearam para despachante de sua casa commercial á rua da Cadeia do Recife n. 56 —Seja registrada.

Dito de Antonio Francisco Ribeiro—, idem de sua nomeação de caixeiro de Antonio Fernandes Velloso & Sobrinho.—Seja registrada a nomeação do supplicante.

Dito de Henry Forster & C.—, idem dos seus caixeiros os cidadãos brasileiros Justiniano Antonio Alves Soares e Luiz Francisco de Mello Santos, afim de gozarem do indulto da lei provincial n. 590 de 9 de maio de 1834.—Seja registrada.

Dito de Pereira da Cunha Irmãos—, idem da que fizeram de Francisco José Pinho Castro Delgado para caixeiro de seu armazem, de compras e vendas de assucar, sito á rua do Apollo n. 40.—Registre-se.

Dito de Antonio Bernardo Vaz de Carvalho—para que se lhe restitua a cópia da escriptura de arrendamento do predio n. 1 sito ao cáes do Forte do Mattos, que juntou ao requerimento com que foi admittido a assignar termo de fiel depositario dos generos que fossem levados ao armazem alfandegado existente no referido predio.—Junte procuração o que assignou a petição.

Dito de Carlos José de Medeiros, para que se lhe certifique se as nomeações de Francisco Pereira Camello, José Pedro de Medeiros e Manoel de Freitas Ribeiro para caixeiros de sua casa commercial acham se registradas neste tribunal.—Junte procuração o que assigna a petição.

Dito de Machado Irmão & C.—idem dos caixeiros Manoel Joaquim Satyro e Luiz Leonilio Pereira.—Como requerem.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Julio dos Santos Pereira—, registro do seu contrato social.—Como requer.

De João Walfrido de Medeiros—, carta de matricula.—(Foi adiado).

Nada mais se offerecendo a despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 23 DE JULHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando com participação o Sr. Rosa.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Etelvino Daniel de Araujo Machado, appellado José Joaquim Barbosa da Silva.—Appellante o curador fiscal da massa fallida de N. O. Bieber & C. successores, appellados Smith & Meynier por seus procuradores.—Appellante Thomaz Jefferies, appellados A. Schaffter & C.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Embargante appellado William G. Fennelly, embargados appellantes Abreu & Veras.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Silva Guimarães, Miranda Leal e barão de Cruangy.—Despresaram-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, contra votos vencidos os Srs. Reis e Silva e barão de Cruangy.

Juizo municipal e do commercio de Maceió.—Appellante autor João de Siqueira Ferrão, appellado réo José Antonio de Almeida Guimarães.—Juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Miranda Leal e barão de Cruangy.—Foi reformada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio.—Embargante appellado Felix Sauvage, embargado appellante Horatius J. Cannan.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Basto e Miranda Leal.—Despresaram-se os embargos, sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

Appellantes Wilson & Hett, appellados A. Schaffter & C.—Appellantes Felix Sauvage & C., appellado Antonio Francisco dos Santos.—Appellante Francisco Pereira Castello Branco, appellado Luiz Ribeiro da Cunha.—Appellantes Antonio Rodrigues da Costa & C., appellado Felippe Carreiro Estrella.—Appellante Joaquim Elviro Alves da Silva, appellados a viuva e herdeiros de Francisco Santiago Ramos.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellante Lino José de Castro Araujo, appellado o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco.—Appellante D. Anna Francelina da Cunha, appellado Manoel do Carmo Ribeiro.—Não foram propostos por não estar presente o Sr. Rosa.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., appellado Manoel Ignacio Ferreira.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada a directoria da Caixa Filial do London and Brasilian Bank.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes a viuva e herdeiros de Marçal Gomes da Silveira, appellados Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinho.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellantes Mello Lobo & C., appellado Antonio Leite de Megalhães Basto.—Appellantes Silva Leão & C., appellado Manoel Antonio Supardo.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, appellados os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.—Appellantes Gregorio Paes do Amaral & C., appellado Victorino Domingues Alves Maia.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Alexandre Francisco de Macedo, appellados José Joaquim de Castro Moura e outro.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio.—Aggravante Lourenço Pogi, aggravado Manoel Alves Barbosa Sobrinho.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Juizo especial do commercio.—Aggravante D. Cesarea Candida Nobre de Gusmão, aggravado João de Castro Guimarães.

O Exm. Sr. presidente jurou suspeição e foi o feito apresentado ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora e meia da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

3ª Sessão ordinaria em 25 de Junho de 1868

PRESIDENCIA DO SR. GUSTAVO DO REGO

Presentes os senhores Aquino Fonceca Santos, Dr. Villas-Boas e Dr. Pitanga, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lêu-se o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do advogado, declarando em resposta ao que lhe foi dirigido em 9 de maio passado, tem a dizer que não pode a camara eximir-se ao pagamento de dysimas, por não lhe ter sido concedida isempção alguma, que pelo decreto de 9 de abril de 1842, que regulou a dysima de chancellaria, e quer pelo de 13 de fevereiro de 1861.—Que o procurador recolhesse a quantia de 44$740 rs. e se respondesse ao inspector da thesouraria de fazenda ter-se mandado satisfazer.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede no requerimento junto, D. Joanna Baptista Azevedo Vianna para abrir duas portas novas com altura da porta existente no fundo de seu sobrado n. 16 da rua do Vigario, que fica na rua do Encantamento, assim como concertar o reboco, e reparar alguma parte da frente; cumpre-lhe dizer que o pavimento terreo do dito sobrado tem 15 palmos de altura, e que a porta existente só tem dez palmos de altura e não pode servir de modelo para as duas que a peticionaria quer abrir.—Concedeu-se a licença, dando as portas a altura de 12 palmos como exigem as posturas.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Antonio da Silva Fontes Guimarães, proprietario do sobrado da travessa da Madre de Deus, n. 5, tem a dizer que, o que parece-lhe que o supplicante pretende é reedificar a frente do mesmo sobrado, e levantar sotea, se é isto, nada tem que oppor, executando elle as obras com as dimenções marcadas nas posturas.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Luiz José da Costa Amorim para concertar a casa n. 30 da rua de João Fernandes Vieira, e edificar um oitão novo pelo lado do poente, cumpre-lhe dizer que nada tem que oppor, executando elle as obras de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Antonio Moreira Reis, proprietario da casa meia-agua cita a praia da fortaleza das Cinco-Pontas, cuja casa é edificada no fundo de outra na rua das Calçadas n. 43, com a frente para uma travessa particular em terreno pertencente ao supplicante, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppor a semelhante pretenção.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Benedicto José de Sant'Anna para fazer cinco meias aguas com 16 palmos cada uma em um terreno sito no lugar do caminho Novo, diz que pelas posturas só é permittido fazer-se casas com 22 palmos de largura.—Não tem lugar.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Mederinge, proprietario do hotel Universo, sito á rua do Trapiche n. 2, para abrir uma porta no andar terreo do mesmo hotel, que deita para o mar, assim como precisa picar o reboco do mesmo andar terreo, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppor a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, dando a informação pedida ácerca do muro que está construindo o tenente-coronel Justino Pereira de Faria, tem a dizer em resposta ao 1.° quesito, que o antigo caminho constituia servidão publica, e pelo que lhe declarou o dito tenente-coronel a terra por onde passava, era sua propriedade; e ao segundo, que o antigo caminho é substituido por outro, e que esta substituição mantem em parte a servidão ou transito que havia, e a torna mais commoda, e desembaraçada do que havia anteriormente. Cabe dizer que com a construcção desse novo caminho ficou vedada uma antiga rampa, que descia para o rio Capibaribe, e servia de porto facil de embarque para materiaes, etc. vantagem para os moradores daquelles arrebaldes.—Que se remettesse ao advogado.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando contra o que pede em seu requerimento José Iziquio Monteiro de Lima, socio de industria da firma de Guimarães & C. de ser dispença a multa que fora imposta a esta firma por infracção do art. 2.° do tit. 11 das posturas de 30 de junho de 1849.—Indeferido, e mandou-se remetter ao procurador o termo de infracção para proceder a cobrança.

Outro do fiscal da freguezia de S. Lourenço da Matta, informando sobre o requerimento em que Francisco Baptista da Silva pede licença para vender polvora em sua casa e venda no lugar determinado.—Campina Grande da mesma freguezia, diz que a casa em que está estabelecido o peticionario, fica distante das outras habitações um numero de braças muito superior ao que exigem as posturas, e por isso parece-lhe que conservando elle a quantidade das libras que facultam as mesmas posturas, nada há que oppor a sua pretenção.—Concedeu-se no sentido da informação.

Despacharam-se as petições de Benedicto José de Sant'Anna, Felix Gomes Coimbra, José Izequio Monteiro de Lima, José Dias dos Santos, Luiz de Souza Pereira, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa Viagem, secretario a subscrevi.—Rego pro-presidente. Santos, Dr. T. Villa Boas, Dr. Pitanga, Dr. Miranda e Dr. Fonceca.

Correspondencias

Senhores redactores.—Com pasmo erepugnancia li no no *Diario de Pernambuco* de 10 do corrente uma correspondencia, assignada por João Domingues da Silva e Cunha, na qual sou tão atrozmente calumniado, e tão vilmente injuriado, que seria levado a um desatino senão visse ella assignada por quem vio, ou por quem tanto valesse, se é possivel, que um homem como o signatario de tão torpe infamia possa achar semelhante.

Para que os que me não conhecem não façam de mim um conceito menos exacto, lhes rogo que aceitem em seu conceituado *Diario* estas linhas em defesa propria.

Que consideração, que merecimento, que reputação pode ter um homem, que para calumniar e desconceituar a outrem sojeita-se a infamia e a ignominia, e avilta-se a condescendencia d'uma publicação pela imprensa, onde a propria honra e de sua familia, é votada ao despreso publico, e atirada loucamente ao charco das torpesas ?!!

O cego e o miseravel tem um ponto de contacto, nada avaliam bem, um porque nada vê, o outro porque nada comprehende, ambos são dignos de piedade e compaixão.

Foi assim que inimigos meus com o unico fim de me desconceituarem, desceram a mais baixa esphera social para acharem um instrumento digno de seu odio, e encontraram effectivamente na pessoa de João Domingues, que tendo descido até a ultima escala da degradação social, não poderá mesmo avaliar aquillo que se lhe mandou assignar contra sua propria honra e de sua familia, e contra minha reputação, que até hoje, graças a Deus, tenho sabido manter e presar.

Para avaliar-se do bom senso e da reputação de meu agressor, basta lêr-se a sua correspondencia, e para a minha defesa, bastaria tambem fazer notar que a correspondencia a que alludo se acha assignada, e que o seu autor é bem conhecido em S. Bento, onde por muitas vezes o livrei da cadeia, por ebrio e defamador de si proprio, de sua familia e de todos. Alli o tirei da pêia e do chicote do escravo Antonio, pertencente ao Portuguez Domingos de Faria. E o motivo era, com suas bebedeiras, calumniar reputações alheias, não respeitando, nem o melindre de familias honestas. Não sou eu a unica victima de sua loucura e embriaguez, antes de mim já foram outros, cada qual em seu modo, o muito digno vigario de S. Bento, o major Basiliano de Barros Corrêa, e o Sr. Dionisio Ferreira Jacobina, os quaes de perto conhecem e se pai devasso e desnaturado, que tem consumido a pouca fortuna de seus filhos orphãos e aniquilado a sua reputação e honra, e que agasta-se com seus filhos, de quem diz calumnias revoltantes, com o fim de vender seus bens, como agora o fez vendendo o escravinho Antonio, que herdaram de sua finada avó, além d'outra escrava que já vendeu, e que em oito dias, ou bebeu de cachaça, ou perdeu pelas ruas de S. Bento á cima e abaixo, sempre ebrio.

E' verdade, que concorri para que fosse interinamente escrivão, por me pedir muitas vezes, protestar não embriagar-se mais e compadecendo-me de sua onerosa familia; mas com o justo e louvavel fim de ver se era possivel deter mesmo no meio do abysmo, em que se precipitava um desgraçado, que comsigo levava toda a familia, despertando-lhe a consciencia do dever; mas foi inutil, o remedio era impossivel! Seria indigno de mim e de meus precedentes fazer o bem com o fim, que é pelo ingrato correspondente apontado.

Deixando, porém, de ser nomeado escri-

FOLHETIM

Scenas da vida flamenga

O AVARENTO

POR

H. Conscience

VI

(Continuação do n. 168.)

Estas ultimas palavras foram pronunciadas por Bartholomeu em tom tão afflictivo, que o coração de Cecilia se sentio abalado. Ella apertou-lhe a mão entre as suas e com voz terna disse-lhe:

— Bartholomeu, meu amigo, está enganado. Meu tio desherdou-me; fez um testamento em que dá a Mathias tudo o que possue: eu não terei nada no mundo!

O mancebo ergueu a cabeça e olhava para Cecilia como incredulo, deslisando-lhe ao mesmo tempo no rosto um sorriso.

— Sim, sim, acredite-me, Bartholomeu; agora tambem sou pobre!

— Pobre como eu? — exclamou o mancebo na maior alegria—Pobre como minha mãi, como minha irmãa?.. Que felicidade, meu Deus!.. Pois bem, deixe o dinheiro para aquelle malvado: a riqueza dar-lh'a-hei eu, Cecilia; dar-lhe-hei thesouros de amisade, de affeição e de amor!.. Venha, venha comigo!

E, tomando-lhe de novo a mão, a joven redarguio-lhe em tom triste:

— Não, Bartholomeu, não pode ser!

— Mas porque, meu Deus?

Vivo rubor subio ao rosto de Cecilia, que baixando os olhos, replicou:

— A viuva de João pedreiro não lhe disse nada hontem de tarde?

— Ah! — exclamou elle— Então é verdade o que Catharina me disse?.. Eu não acreditava!

— Que diria de nós a gente d'estes sitios, Bartholomeu?.. Parece-me que bem deve comprehender que não é possivel!

— D'essa forma, Cecilia,—disse elle profundamente commovido— sempre vai a Anturpia e abandona-nos? Para talvez encontrar novos soffrimentos, e ver-se repellida e maltratada! Deixar-me-ha morrer e adoecer a minha pobre mãi, por consideração para com os visinhos?

O mancebo aguardava uma resposta, porém Cecilia, com o olhar fito no chão, conservou-se em silencio.

Bartholomeu continuou com voz mais insinuante:

— Ah! Cecilia, o quarto de minha mãi será o seu, será ella a sua constante companheira! Eu cerca-la-hei, de respeito e amor, como se fosse o meu proprio anjo da guarda; trabalharei desde a madrugada até á noute; nada faltará á nossa felicidade; a sua saude restabelecer-se-ha, a sua presença será como outr'ora uma benção para nossa casa!.. Oh! venha, venha; seja a irmãa de minha irmãa, a filha de minha mãi!

De mãos erguidas parecia implorar uma resposta. Cecilia contemplava-o em silencio.

— Oh! Cecilia, falle; lembre-se de que acima de nós ha no céo quem distinga o bem do mal!

Estranho sorrir se divisou no rosto de Cecilia, que mal respirava, como quem está para tomar uma resolução importante.

— Então, então? — perguntou o mancebo na mais febricitante espectativa.

— Pois bem,—respondeu Cecilia a final —seja! Que a sua seja igualmente a minha mãi; viverei sob os seus tectos como se fosse sua filha!

Um grito agudo, a maneira de uma exclamação de dôr, se escapou do peito do mancebo; levou as mãos aos olhos; torrentes de copiosas lagrimas lhe banhavam as faces.

Cecilia não comprehendia a violencia de tal commoção e diria a Bartholomeu palavras consoladoras.

— Ah!—disse elle, em quanto um sorriso febril se lhe divisava atravez das lagrimas—o prazer demasiado tambem faz mal! O coração despedaça-se, toca-se o estado da loucura!.. Mas isso já lá vai... Venha, minha amiga, venha!

Tomaram então outra vereda.

Em Bartholomeu operara-se uma metamorphose Caminhava de fronte erguida e olhar altivo; vivo colorido lhe animava as faces, o enthusiasmo da ventura lhe raiava nos olhos; caminhava a passos precipitados, como quem, privado ha muito da liberdade, dava agora pela primeira vez livre exercicio aos membros, e mil exclamações de alegria lhe vinham aos labios.

— Oh! meu Deus,— dizia elle — como é bella a vida!... Olhe, Cecilia, eu trabalharei no campo como um escravo, aproveitando o resto do tempo em fazer arcos: a sua tarefa será como d'antes, fazer fato de encommenda; Joanninha tratará da vacca e minha mãi cuidará da cosinha. O que cada um de nós ganhar entrará n'uma bolsa commum e creia que teremos de sobra. Poderemos comprar outra vacca e tomar de renda mais terrenos, e quem sabe se chegaremos a poder ter uma criada! Talvez a pequena granja da Capella se torne tão aprazivel e a benção de Deus alli desça de forma que lhe agrade mais do que o velho convento.

— Como me regozijam as suas palavras, Bartholomeu!—disse a joven commovida—Isso seria um paraizo na terra!

— E será!— continuou elle na mesma expansão de alegria — Plantarei no nosso quintal toda a especie de flores; arranjarei ruasinhas de alegretes; circumdarei as paredes de gaiolas de passarinhos!.. Tudo alli deve cantar e estar alegre! Aprenderei novas canções, novas historias, dansarei, saltarei; renderei a Deus mil graças todos os dias por nos haver concedido a felicidade da sua presença!... Que vida, meu Deus, que vida!.. Olhe lá adiante, junto do poço, não vê minha mãi e minha irmãa?

Dizendo isto, corria para a granja rapido como uma flecha, gritando na sua impaciencia:

— Minha mãi! Joanninha!

A mãi, voltando-se ao ouvil-o, ficou espantada de o ver correr assim. Joanninho, ouvindo-o chamar de tal maneira, ficara de bocca aberta, olhando para elle e para a mãi, como a pedir explicação d'aquelle singular enigma. A boa mulher não teve tempo de exprimir a sua commoção; Bartholomeu entrava no quintal, dando gritos de alegria, arquejante e fora de si.

— Minha mãi, minha irmãa, já estou bom! Riam, cantem, regozijem-se!... Querem ver Cecilia? Ella ahi vem! Expulsaram-na da casa; está pobre como nós! O tio desherdou-a; vem viver comnosco; será outra filha sua, minha mãi!... Vejam, vejam; ei-la ahi! Como ella se sorri, aquella boa alma! Agora não chorarão mais; sinto-me com tanta saude, tão alegre...

A pobre mulher contemplava o filho com inexprimivel alegria. Ao principio receiara que aquillo fosse desarranjo de cabeça, mas a firmeza da sua voz e a rapida apparição de Cecilia logo lhe deram a explicação.

A viuva commovida e Cecilia no auge da alegria estenderam-se os braços reciprocamente n'um movimento simultaneo. O beijo que a mãi deu na sua segunda filha era ardente como a mais viva chamma da alma.

Bartholomeu, tremulo de alegria, contemplava aquella scena pathetica. As lagrimas corriam-lhe pelas faces; ergueu ao céo um olhar cheio de reconhecimento, e, dominado pela mais violenta commoção, curvou a fronte sobre o poço.

Joanninha dansava, batia palmas e gritava:

— Meu Deus, como isto vai bem! Vejam o que é bello!

Bartholomeu, sahindo rapidamente d'aquelle estado de perturbação, aproximara-se da mãi, e, como quem receiava alguma cousa, foi empurrando-a, bem como a Cecilia e Joanninha, para dentro de casa.

— Entrem, entrem!— disse elle.

Ellas obedeceram immediatamente.

Bartholomeu ia a fechar a porta, mas lobrigou Catharina, que com a filha pela mão despontava na vereda. Então metteu a cabeça pela porta entre aberta e fez um signal de impaciencia á pobre mulher para que se apressasse.

No momento em que ella punha o pé no quintal, gritou-lhe Bartholomeu:

— Depressa, Catharina, depressa! Estamos muito contentes: Cecilia está aqui! Venha depressa!

E, puxando-a para dentro de casa, fechou rapidamente a porta.

(*Contiunar-se-ha*).

vão effectivo, por ter eu tido a lealdade de dizer ao Exm. presidente da provincia a sua verdadeira importancia, tornou-se em ão meu inimigo; e, guiado por algum desalmado, que aproveitou a occasião para me ferir com dente alheio, não escrupulisou servir de instrumento a alheios [illegible] sem duvida, ate a reputação de sua familia.

Em quanto ao mais [illegible] eu appello para qualquer homem que [illegible] preza, e o faço cheio de confiança; porque felizmente, todos que me conhecem sabem que aprecio e zelo a minha reputação, e, como pai de numerosa familia que sou, tenho até hoje sabido me conduzir convenientemente na sociedade, onde não me tem faltado consideração; e nesta convicção, e dos meus deveres sempre observador, espero o mesmo acolhimento e respeito, com que tanto me tem honrado.

Em quanto á carta, a que allude, por que a não publicou? Quem tanto diz de si, não é natural que tenha condescendencia para com quem não soube ter gratidão.

E' a primeira vez que sou assim calumniado, Srs. redactores; relevo-se-me, pois, alguma expressão mais cheia de indignação, quando trato de defender minha honra e reputação, que até hoje tenho sabido fazer respeitar mesmo por meus desaffectos.

Mas, antes de terminar, não deixarei de dirigir a minha formal provocação a esse meu desfarçado inimigo, quem quer que elle seja, para que appareça, arguindo-me sob o seu proprio nome, e não apadrinhado por quem não tem mais o que perder. Se eu quizesse combater com o meu incognito adversario, talvez me não podesse servir do nome do mesmo miseravel que assignou a correspondencia do *D.* contra mim, o qual publicamente confessa que seu pai merecidamente morreu de cacete, e que seus cunhados e cunhadas commetteram tantos e tantos crimes, com declaração formal e minuciosa, com o fim de me incutir medo, sem prever o mal, que de suas palavras loucas póde resultar para toda familia de sua finada mulher, e que não ouso publicar, porque não o creio.

Homens do quilate de meu calumniador são armas que ferem por todos os lados; o homem de bem jámais se deve servir dellas.

Respondendo hoje ás calumnias e infamias que, sem razão, me são attribuidas, não devo deixar de declarar, que não voltarei mais á imprensa para responder a João Domingues: mas o farei de boa vontade ao meu verdadeiro aggressor, que se occultou por traz de um miseravel sem reputação, se porventura o sar apresentar-se francamente.

Recife, 24 de julho de 1868.

Luiz Paulino de Holanda Valença.

Publicações a pedido.

Carris de ferro do Recife
Á
JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife á povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, e publicado no *Jornal do Recife* de 23 do corrente, no *Diario de Pernambuco* de hoje, e approvado pela assembléa provincial, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio á rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empreza, a qual está calculada em 700:000$000, realisaveis em 3500 acções de 200$000 cada uma, cujas entradas serão feitas por decimas partes.

Doenças do peito.

Hoje é a moda *descobrir* plantas novas de nomes desconhecidos naturaes sempre de algum paiz distante e inculto. «Tem virtudes maravilhosas!» dizem os seus *descobridores*, e abraça toda qualidade de mal que afflige o genero humano de uma maneira tão suave e doce que, até os que não estão doentes, querem ser para serem curados por tão *maravilhoso remedio*. Porem o bom senso do povo quasi sempre semelhante charlatanismo. Todo mundo sabe que os tempos dos milagres já lá se foram á muitos seculos, e hoje não se cura molestia alguma senão tratando-a segundo os principios da sciencia.

« Não se despreza tão facilmente a experiencia de 2,000 annos. » assim diz o Dr. Ayer, e quando confeccionou seu grande remedio para molestias do peito e garganta, o peitoral de cereja, tomou por base de seus estudos a experiencia dos sabios da sciencia, que têm existido desde o tempo de Hypocrates até hoje. E o remedio que elle conseguio produzir, tendo por ingrediente principal o extracto da casca interior da cerejeira brava, é um monumento de triumpho da sciencia sobre o charlatanismo.

A acção d'este remedio sobre qualquer tosse, brouchites, inflammação da garganta ou polmões é rapida e efficaz.

(Medical Review).

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE JULHO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 13$500 por arroba (hontem).

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes á taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente. Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

— A Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação, paga o 29º dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta Caixa a razão de 9$000 por acção. Pernambuco, 16 de julho de 1868.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa convencional.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e Nova-Orleans, e importa cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 23 de junho de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de Balustiano de Aquino Ferreira, de Lisboa, a cautela ou titulo de posse de 100 acções desta caixa, por parte da mesma se faz publico, a quem interessar possa que se vai fazer entrega das acções do referido accionista.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23..........	526:909$512
Idem do dia 24....	25:53 $490
	552:444$002

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas......	43	
» » com generos........	745	
		788
Volumes sahidos com fazendas..........	124	
» » com generos..........	353	
		477

Descarregam hoje 25 de julho

Barca ingleza — *Elyza Handz* — mercadorias.
Escuna allemã — *Otto* — idem.
Sumaca hespanhola — *Thalia* — vinhos.
Barca franceza — *Notre Dame da Bon Port* — burros.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 23..........	32:998$621
Idem do dia 24..........	2:912$682
	35:911$303

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23..........	93:713$464
Idem do dia 24..........	1:544$814
	95:258$278

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24.

Liverpool — 43 dias, barca ingleza *Elyza Hands*, de 254 toneladas, capitão Charles de Grouchy, equipagem 11, carga differentes generos; a Johnston Pater & C.

Rio-Grande do Sul — 27 dias, escuna norte allemã *Nicolaus*, de 115 toneladas, capitão C. Nibbe. equipagem 5, carga 6,000 arrobas de carne secca; a Oliveira Filho & C.

Aracaty — 15 dias, hiate brasileiro *Maria Amelia* de 54 toneladas, capitão F. T. de Assis, equipagem 7, carga algodão e outros generos; a Parente Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool — Brigue-escuna *Graciosa*, capitão José Maria Ferreira, carga differentes generos.

Liverpool — Brigue inglez *Sigma*, capitão Henry Saarader, carga assucar e algodão.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que Belarmino do Rego Barros por seu advogado, me dirigio a petição seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio. — O major Belarmino do Rego Barros, sendo-lhe devedor Guilherme José Pereira de uma letra de terra junta, vencida, e da quantia de 2:159$, e estando em lugar incerto, o supplicante quer justificar sua ausencia e protestar pela prescripção da mesma letra, visto estar completando os cinco annos, requer a V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto, marcando dia para as testemunhas da ausencia, afim de ser o supplicado citado.

Nestes termos, pede a V. S. deferimento. Espera receber mercê. — Advogado Dr. Corrêa de Oliveira.

E nesta petição dei o despacho seguinte:

Sim, justificando a ausencia na primeira audiencia. Recife, 19 de junho de 1868. — Alencar Araripe.

E sendo feita a distribuição ao escrivão deste juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o respectivo escrivão interino, em observancia deste despacho, lavrou o termo de protesto seguinte:

Protesto. — Aos 23 dias do mez de junho de dito anno, nesta cidade do Recife, em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas compareceram o supplicante por seu procurador Hermegildo Eduardo Rego Monteiro e por este foi dito, que reduzi a termo, todo o conteúdo de sua petição retro, que offerecia como parte do presente em que depois da lido assignou com as indicadas testemunhas. Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrevi. — Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro, Antonio Alves da Fonseca Junior, Francisco Cordeiro da Rocha Campello.

Depois do que produzindo o supplicante as suas testemunhas, as quaes sob o juramento dos Santos Evangelhos que lhes foi deferido, juraram convenientemente acerca da ausencia do supplicado Guilherme José Pereira. Em consequencia do que o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos e nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia e mando que o supplicado ausente seja citado por editos na fórma requerida, pagas as custas ex causa.

Recife, 4 de julho de 1868. — Tristão de Alencar Araripe.

E por força desta sentença, o respectivo escrivão interino fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao dito supplicado ausente Guilherme José Pereira para que dentro do praso de 30 dias, compareça ante este juizo por si ou seu procurador, alegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

E para que o supplicado não fique indefezo, toda e qualquer pessoa parente, amigo ou conhecido, poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será fixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de julho de 1868.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho juiz municipal nesta cidade da Victoria termo e commarca de Santo Antão da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente Edital de nove dias e tres praças virem que por este juizo tem de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer no dia primeiro de agosto do corrente anno as 10 horas da manhã na porta da casa de residencia deste juizo os bens que foram penhorados a José Cavalcanti de Lacerda Campello na execução que lhe move o tenente Alexandre Bizerra de Albuquerque Barros, cujos bens são os seguintes: Manoel João, crioulo idade 32 annos, doente dos pés avaliado por.... 600$000, Laurindo idade 22 annos official de sapateiro, sadio por 1:600$000, Manoel, crioulo idade 24 annos, sadio por 1:700$000, Filippe, crioulo 34 annos, sadio por 1:600$, Casemiro, cabra idade 20 annos, solteiro sadio por 1:600$000 Espiridião, crioulo idade 16 annos, solteiro sadio por 1:400$000, Juvino, cabra idade 16 annos, solteiro sadio por 1:500$000, Felicia, crioula idade 34 annos, solteira sadia por 1:200$000, Maria, angola idade 48 annos, sadia [illegible] que está por engano na [illegible] Luiz, crioulo idade [illegible] por 1:400$000, Antonio [illegible] idade [illegible] annos, casado official de carapina por 500$000, Anna, mulata idade 60 annos, casada com Antonio [illegible] por [illegible]$000, [illegible] angola idade 64 annos, casado, por [illegible]$000, Jacintho, crioulo 30 annos [illegible] por [illegible]$000, e Joaquim, cabra idade [illegible] annos, achacado por 300$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou passar o presente que será affixado no lugar mais publico desta cidade e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Victoria aos 20 de julho de 1868. Eu Bellarmino dos Santos Dulcão, escrivão o subscrevi. — José Ricardo Gomes de Carvalho. Ao sello 300 rs. V. S. S. ex causa. Gomes de Carvalho, n. 14 Rs. 300 rs. pagos 200 rs. Victoria 20 de julho de 1868.

Paes Barreto Carneiro da Silva.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia são pelo presente convidadas as pessoas constantes da relação abaixo transcripta, para dentro do prazo de sessenta dias, que lhes fica marcado a contar desta data virem solver seus debitos declarados na mesma relação, provenientes de multas impostas pelo presidente do tribunal do jury desta capital por falta de comparecimento as suas sessões. Findo o prazo sera a cobrança effectuada executivamente, de conformidade com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4,181 de 6 de maio ultimo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco. 21 de junho de 1868.

O official maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Relação das multas impostas aos jurados que faltaram as sessões do jury desta capital, segundo os termos remettidos a esta thesouraria pelo juiz de direito da primeira vara em officios de 9 de dezembro do anno proximo passado, 10 de janeiro e 8 do corrente.

José Gomes Villar.	320$000
Capitão José Hermenegildo Leal Ferreira.	320$000
Miguel Paulo de Souza Rangel. . .	320$000
Cosme das Treves Teixeira. . . .	320$000
João Tiburcio da Silva Guimarães. .	310$000
Henrique de Miranda Henriques. . .	300$000
Barão de Muribeca.	300$000
Arystides Duarte Carneiro da Cunha Gama.	300$000
Adriano Augusto de Almeida Jordão.	300$000
Domingos dos Passos Miranda. . .	300$000
Jesuino Ferreira da Silva. . . .	360$000
Joaquim Pires Carneiro Monteiro. .	360$000
Francisco de Paula Pires. . . .	310$000
José Gomes Villar	310$000
Adriano Augusto de Almeida Jordão.	340$000
Barão do Livramento.	340$000
José Francisco de Barros Lima . .	3[illegible]$000
José Caetano Cavalcanti. . . .	320$000
Francisco Antonio Pereira da Silva	320$000
Manoel Martiniano Leite. . . .	320$000
José Mendes de Carvalho . . .	32[illegible]$000
Antonio de Sá e Albuquerque. . .	320$000
Francisco de Paula do Rego Barros	300$000
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Lins.	300$000
Dr. Carlos Justiniano Rodrigues. .	300$000
José Ignacio de Lira	300$000
Manoel Romão Correia de Araujo. .	300$000
João do Prado da Camara Santiago. .	300$000
Dr. João Augusto de Souza Leão . .	300$000
Dr. Manoel Francisco Teixeira. . .	300$000
Francisco Xavier Carneiro Lins. . .	300$000
Antonio José Duarte.	300$000
José Duarte de Albuquerque Maranhão.	300$000
Augusto de Sá e Albuquerque. . .	300$000
Antonio Gonçalves dos Santos. . .	340$000
Francisco Augusto de Araujo. . .	340$000
Joaquim Mauricio Wanderley. . .	400$000
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior	200$000
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos	200$000
Dr. Carlos Justiniano Rodrigues . .	400$000
Francisco de Paula do Rego Barros	400$000
José Ignacio de Lira.	400$000
Adriano Augusto de Almeida Jordão.	380$000
José Gomes Villar	380$000
Francisco Antonio Pereira da Silva	360$000
José Duarte de Albuquerque Maranhão.	340$000
José Francisco de Barros Lima. . .	340$000
Thomaz de Carvalho Paes de Andrade	400$000
Dr. José Maria d'Albuquerque Lima.	400$000
Apriano de Sá Albuquerque . . .	400$000
Flavio Ferreira Catão	400$000

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados que o tribunal do thesouro autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos cujos credores são os seguintes:

Capitulino Bandeira Cesar de Mello Loureiro	167$518
Custodio Exposto	55$490
Joaquim José de Sant'Anna....	67$400
Liberato José Moreno	86$000
Antonio Francisco Pereira Gitirana	51$240
José Mariano de Albuquerque, pai de Joaquim Mariano de Albuquerque	34$860
Roque Carlos de Alencar Peixoto	48$000
O mesmo..........	228$000
José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello ..	85$000
Jonas Francisco de Araujo Santos..........	21$240
Guilherme Ferreira de Alcantara Miranda..........	21$600
Domingos Barbosa dos Reis (Candida Francisca da Costa Reis viuva de)	160$099
	972$047

O Official maior.
Manoel Mamede da Silva Costa.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz sciente a quem interessar, que no dia 3 de agosto proximo vindouro, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, fará pagamento das mensalidades vencidas de abril a junho ás amas que se apresentarem acompanhadas das crianças, que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 23 de julho de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Um clarim para cavallaria.
Um barril oleo de linhaça.
Cinco arrobas alvaiade de zinco.
Cinco arrobas verde chromio.
Cinco arrobas zarcão.
Doze duzias de folhas de lixa, sortidas.
Quatro duzias de broxas sortidas para pintar.
Meio lençol de cobre, ou latão, segundo a amostra existente.
Trinta espadas para cavallaria.
Trinta pares de esporas de latão.
Oitenta gravatas de sola envernisada.
Um livro de 300 folhas de papel Hollanda pautado.
[illegible] 100 ditas dita dito.
[illegible] 150 ditas dita dito.
[illegible] 100 ditas dita dito.
Duzias de lustre para gravatas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas com as respectivas amostras na sala do conselho ás 11 horas do dia 25 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 20 de julho de 1868.

José Ildefonso J. da Veiga P. e Mello, coronel presidente.
José Baptista de Castro e Silva, vogal secretario.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que foram inscriptos no registro publico do commercio:

O destracto da sociedade de Severiano Bandeira de Mello e Manoel Augusto Candido Pereira, que gyrou sob a firma de Bandeira & Pereira, pela venda que fizeram do estabelecimento, cujo passivo ficou liquidado.

O distracto da sociedade de José Gomes Villar e Antonio Valentim da Silva Barroca, que girou sob a firma de José Gomes Villar & C., cujo activo e passivo ficam a cargo do ex socio Villar.

O destracto de Antonio José dos Reis e José Rodrigues da Silva Rocha, que gyrou sob a firma de Reis & Silva cuja liquidação fica a cargo do ex-socio José Rodrigues.

O contracto de José Domingues Sampaio e Emilio Pereira d'Abreu, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Sampaio & Abreu, com negocio de quinquilharias e capital de 8:000$ em partes iguaes.

O destracto da sociedade de D. Joanna do Rosario Guimarães Machado e Joaquim Lopes Machado, que gyrou sob a firma — viuva Machado & Filho, cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Joaquim L. Machado.

O destracto de Luiz Gomes Dourado, Jeronymo Salgado Castro Guimarães e Manoel Martins Ribeiro, dissolvendo a firma de Guimarães, Ribeiro & C. cuja liquidação fica a cargo da nova firma de Guimarães & Ribeiro.

Os documentos relativos á dissolução da sociedade de Antonio Luiz Dias e Manoel da Silva Ferreira, pela morte d'este, ficando o estabelecimento social a cargo do ex-socio Dias.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 23 de julho de 1868

O official-maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico, que nesta data foram inscriptos no livro da matricula dos commerciantes os Srs. Manoel José da Cunha Porto e Antonio José Coimbra Guimarães, cidadãos portuguezes, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de commissões, e de generos nacionaes e estrangeiros de conta propria, em grosso.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 23 de julho de 1868.

O official maior
Julio Guimarães.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 1854, o casco, amarras e ancoras do vapor *Parahyba*, da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 21 de julho de 1868.

O inspector,
Hermenegildo A. Barbosa de Almeida.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto, em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixassem de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem ás 6 horas da tarde do dia antecedente ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco, 24 de julho de 1868.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

Definitivamente
Ultimo espectaculo da companhia dramatica
DA
EMPREZA COIMBRA
HOJE
Sabbado 25 de julho de 1868
Recita extraordinaria a favor de
CUNHA.

Representar-se-ha pela ultima vez o interessantissimo e sempre bem aceito drama em 1 prologo e 5 actos

FORCA POR FORCA

FORCA POR FORCA — Pela ultima vez — FORCA POR FORCA

FORCA POR FORCA

Dará fim ao espectaculo a chistosa e engraçada extravagancia burlesca, que freneticamente tem sido applaudida

UMA NOITE DE CARNAVAL

UMA NOITE DE CARNAVAL — Por despedida — UMA NOITE DE CARNAVAL

UMA NOITE DE CARNAVAL

O Cunha extremamente agradece ao Sr. Antonio José Duarte Coimbra, emprezario do theatro de Santa Izabel, o ter concedido este espectaculo a seu favor.

Arrematação.

Terça feira 28 do corrente depois da audiencia do juiz de orphãos vai á praça por venda o escravo Leopoldo, pedreiro, de 20 annos de idade, bonita figura, a requerimento do curador do interdicto Valeriano M. da Costa Reis, a quem pertence dito escravo.

AVISOS MARITIMOS

Uma excursão a Cachoeira de Paulo Affonso.

No dia 14 de agosto proximo futuro as 5 horas da tarde sahirá, com destino ao rio S. Francisco, um dos melhores vapores da companhia Pernambucana, se o numero das pessoas inscriptas até o dia 29 do corrente fôr superior a 50.

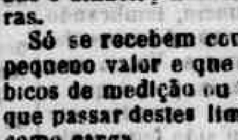
A companhia se encarrega de supprir aos touristas passagem, cavalgadura e comedorias até a Cachoeira e volta a esta cidade, tudo pela modica quantia de 150$000 por pessoa.

Nesta apreciavel digressão, por ser a época em que se vê com maior vantagem aquella maravilha da natureza, se poderá gastar de 10 a 12 dias.

Os curiosos e amadores são convidados a inscrever-se no escriptorio da companhia no Forte do Matos, em casa dos Srs. José Guilherme & C., rua da Cadeia do Recife ou no bairro de Santo Antonio rua do Crespo n. 20, casa do Sr. Alvaro Augusto de Almeida, onde acharão mais detalhadas informações.

Depois do dia 30 não se admittirá pessoa alguma, salvo se se comprometter a arranjar por si mesmo cavalgadura para a viagem de Piranhas a Cachoeira.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do norte até o dia 1º de agosto o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

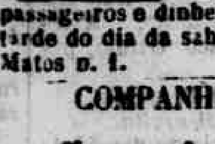
Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Daker (Gorée) e Lisboa.

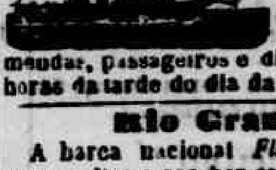
Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas e Penedo.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Rio Grande do Sul

A barca nacional *Flecha* ficará prompta em poucos dias a receber carga, e sahirá sem demora para o Rio Grande do Sul, para o resto da carga que lhe falta trata-se no escriptorio de Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 de julho as 9 horas da noite.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

Maranhão e Pará

A escuna *Georgiana*: a tratar com Tasso Irmãos.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahirá com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Bahia

Pretende sahir para o referido porto com muita brevidade a veleira escuna *Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão o pratico José Maria Ferreira, por ter prompta a maior parte da carga: para alguma que ainda poderá admittir trata-se com o seu consignatario Joaquim Geraldo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Bahia

Segue com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Barcassa

Leal & Irmão, á rua da Cadeia n. 56, vende uma barcassa de lote de 26 caixas bem apparelhada, boa de vela e estanque.

— Para o Rio Grande do Sul, segue em poucos dias o palhabote portuguez *Boa Luz*, capitão José Marques Caréna, tem parte de seu carregamento a bordo, e recebe o resto a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada é para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO
De 72 saccos com assucar branco, somenos e mascavado.

O agente Martins fará leilão á requerimento de Guilherme José de Souza e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 72 saccos com assucar os quaes se acham no armazem n. 14 da rua da Praia onde se effectuará o leilão.

HOJE
As 11 horas do dia.

LEILÃO
De uma grande casa terrea com sotão

O agente Pontual venderá em leilão uma grande casa terrea com sotão, sita á rua dos Guararapes n. 62, com duas grandes salas, seis quartos, cosinha fóra, cacimba e quintal, sendo o solo foreiro.

Terça-feira 28 do corrente.

No seu armazem á rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO
Da taberna denominada Estrella na rua da Concordia n. 33.

Pinto Martins & Filho com consenço de seus credores farão leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, da taberna acima dita em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, a qual está propria para algum principiante por ser bem afreguezada e ter poucos fundos; o balanço está em poder do mesmo agente para quem queira ver, cujo leilão terá logar na mesma taberna no dia

Terça-feira 28 do corrente
as 11 horas em ponto.

LEILÃO
Da armação e generos da taberna sita na ribeira da Boa-Vista n. 3

Terça-feira 28 do corrente.

Joaquim Ferreira Alves com autorisação de seus credores fará leilão dos generos, armação e mais utencilios existentes na taberna acima mencionada, a qual é propria para qualquer principiante por ter poucos fundos: as 11 horas da manhã de terça-feira 28 do corrente na mesma taberna.

Leilão
De casas terreas, um sitio e terrenos tudo em chãos proprios,

A SABER:

Um sitio no principio da estrada de João de Barros n. 33, ao lado do nascente, todo murado, com 210 palmos de frente e 606 de fundo, casa de morada toda illuminada a gaz, com cacimba e banheiro.

Um terreno junto ao mesmo sitio, já murado, com 90 palmos de frente e alicerces para tres casas, de 30 palmos de frente e 75 de fundo.

Um terreno todo murado no becco do Pombal n. 15, com duas meias aguas, cacimba e arvoredos.

Tres casas terreas ns. 30, 33 e 24 na rua do Principe.

Tres meias aguas nos fundos da mesma ns. 8, 10 e 12

Uma meia agua na rua do Corredor do Bispo n. 54.

(Todo em chãos proprios.)

Quarta-feira 29 de julho
No sitio da estrada de João de Barros n. 33 as 10 horas.

O agente Pinto levará a leilão por autorisação de uma pessoa que retira-se para Europa, as casas terreas, terrenos e sitio acima mencionados, cuja venda se torna recommendada por ser em chãos proprios e ja por ter de passar por aquelle lugar a estrada de ferro para Olinda, o leilão será effectuado as 11 horas em ponto do dia acima dito no sitio no principio da estrada de João de Barros n. 33, onde se venderá tambem dias depois os moveis e mais objectos alli existentes.

LEILÃO
DE
PREDIOS
COMO SEJA:

Um sobrado de 2 andares e sotão na rua da Senzala Nova, em chãos proprios n. 16, rende 700$000.

Uma casa terrea em chãos proprios rua de Hortas n. 89.

Uma dita em chãos proprios na travessa do Livramento n. 7.

Uma dita na rua do Dique n. 3 em S. José por detraz das casas que ficam em frente a estação das Cinco Pontas, tambem em chãos proprios.

Um quadro com 27 casinhas de pedra e cal em chãos proprios sob n. 1 a 27 na Boa-Vista em Campo Verde, estão bem tratadas e rendem mensalmente 127$, as quaes vendem-se para pagamento. Os pretendentes tem desde já entrada franca nos referidos predios, afim de os examinar, cujo leilão terá lugar no dia

Quinta-feira 30 do corrente

as 11 horas, á porta do predio que foi a Associação Commercial no largo do Corpo Santo, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

AVISOS DIVERSOS.

Escravo.

Precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro: na rua da Cadêa do Recife n. 20.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

O mestre de noviços da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, convida aos irmãos da mesma Ordem, a comparecerem paramentados com seus habitos no dia 26 do corrente para assistirem aos actos da festa da Gloriosa Sant'Anna, padroeira dos noviços, que tem de ser celebrada nesse dia em a igreja da Ordem, a qual se comporá da missa pela madrugada com musica marcial, festa, ravoura em seguida a mesma, e *Te-Deum*: a musica será regida pelo insigne mestre Colás Filho; orará ao evangelho o Rvm. Sr. Augusto Maria Ferreira Botelho, e ao *Te-Deum* o Rvm. Sr. capellão Francisco A. de Souza Araujo.

Club Pernambucano.

Em consequencia da sentidissima morte do Sr. Henrique Tozer director do mesmo club não terá lugar a reunião familiar annunciada para amanhã 26 do corrente.

Tinctura, pilulas xarope e vinho de jurubeba.

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen.

E' tam em emprega lo nos casos de menstruação difficil, nos catharros da bexiga, etc.

Unico deposito botica de Pinto, rua larga do Rosario n. 1, junto ao quartel de policia.

ILEGÍVEL

Tabella da companhia dos trilhos urbanos, para o mez de agosto de 1868.

IDA DO RECIFE	MANHÃ Até Apipucos			MANHÃ Até S. José		TARDE Até Apipucos						TARDE Até S. José
Recife	6.20	7.50	8.50	8.10	9.10	2.30	3.30	4.30	5.30	6.30	[illegible]	5.25
Rua da Aurora	6.23	7.53	8.53	8.13	9.13	2.33	3.33	4.33	5.33	6.33	[illegible]	[illegible]
Rua dos Pires	6.26	7.56	8.56	8.16	9.16	2.36	3.36	[illegible]	[illegible]	6.36	[illegible]	[illegible]
Soledade	6.29	7.59	8.59	8.19	9.19	2.39	3.39	4.39	5.39	6.39	[illegible]	[illegible]
Caminho Novo	6.32	8.2	9.2	8.22	9.22	2.42	3.42	[illegible]	[illegible]	6.42	[illegible]	[illegible]
Manguinho	6.35	8.5	9.5	8.25	9.25	2.45	3.45	4.45	5.45	6.45	[illegible]	[illegible]
S. José	6.38	8.8	9.8	8.30	9.30	2.48	3.48	4.48	5.48	6.48	[illegible]	[illegible]
Torre	6.41	8.11	9.11	Voltam para o Recife.		2.51	3.51	4.51	[illegible]	6.51	[illegible]	[illegible]
Ponte de Uchôa	6.44	8.14	9.14			2.54	3.54	4.54	5.54	6.54	[illegible]	[illegible]
Jaquera	6.47	8.17	9.17			2.57	3.57	[illegible]	5.57	6.57	9.27	Voltam para o Recife.
Parnamirim	6.50	8.20	9.20			3.0	4.0	5.0	6.0	7.0	9.30	
Sant'Anna	6.53	8.23	9.23			3.4	4.4	5.4	6.4	7.4	9.34	
Casa Forte	6.57	8.27	9.27			3.7	4.7	5.7	6.7	7.7	9.37	
Caldeireiro	7.0	8.30	9.30			3.10	4.10	5.10	6.10	7.10	9.40	
Monteiro	7.4	8.34	9.34			3.14	4.14	5.14	6.14	7.14	9.44	
Porta d'Agua	7.7	8.37	9.37			3.17	4.17	5.17	6.17	7.17	9.47	
Apipucos	7.10	8.40	9.40			3.20	4.20	5.20	6.20	7.20	9.50	

VOLTA DE APIPUCOS	MANHÃ Até o Recife				MANHÃ De S. José ao Recife		TARDE Até o Recife					TARDE De S. José ao Recife		
Apipucos	6.30	8.0	9.0	10.0			3.30	4.30	5.30	6.30	8.0			
Porta d'Agua	6.33	8.3	9.3	10.3			3.33	4.33	5.33	6.33	8.3			
Monteiro	6.36	8.6	9.6	10.6			3.36	4.36	5.36	6.36	8.6			
Caldeireiro	6.39	8.9	9.9	10.9			3.39	4.39	5.39	6.39	8.9			
Casa Forte	6.42	8.12	9.12	10.12			3.42	4.42	5.42	6.42	8.12			
Sant'Anna	6.45	8.15	9.15	10.15			3.45	4.45	5.45	6.45	8.15			
Parnamirim	6.48	8.18	9.18	10.18			3.48	4.48	5.48	6.48	8.18			
Jaquera	6.51	8.21	9.21	10.21			3.51	4.51	5.51	6.51	8.21			
Ponte de Uchôa	6.54	8.24	9.24	10.24			3.54	4.54	5.54	6.54	8.24			
Torre	6.57	8.27	9.27	10.27			3.57	4.57	5.57	6.57	8.27			
S. José	7.0	8.30	9.30	10.30	8.30	9.30	4.0	5.0	6.0	7.0	8.30	4.0	5.0	6.0
Manguinho	7.3	8.33	9.33	10.33	8.33	9.33	4.4	5.4	6.4	7.4	8.34	4.3	5.3	6.3
Caminho Novo	7.6	8.36	9.36	10.36	8.36	9.36	4.7	5.7	6.7	7.7	8.37	4.6	5.6	6.6
Soledade	7.10	8.40	9.40	10.40	8.40	9.40	4.10	5.10	6.10	7.10	8.40	4.10	5.10	6.10
Rua dos Pires	7.14	8.44	9.44	10.44	8.44	9.44	4.14	5.14	6.14	7.14	8.44	4.14	5.14	6.14
Rua da Aurora	7.17	8.47	9.47	10.47	8.47	9.47	4.17	5.17	6.17	7.17	8.47	4.17	5.17	6.17
Recife	7.20	8.50	9.50	10.50	8.50	9.50	4.20	5.20	6.20	7.20	8.50	4.20	5.20	6.20

Domingos e dias santos.

	MANHÃ.			TARDE.						
De Recife para Apipucos	7.0	8.0	9.0	3.0	4.0	4.30	5.0	6.0	8.0	9.0
De Apipucos para o Recife	8.0	9.0	10.0	4.0	5.30	6.0	7.0	8.0	9.0	

Nos domingos e dias santificados partirá da estação do Caldeireiro para o Recife, (tocando nos lugares do costume), um trem as 3 horas da tarde.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa [illegible] rua do Cabugá n. [illegible], entrada pe[illegible] da Matriz, e tambem na livraria [illegible] Sr. Nogueira [illegible] rua de [illegible]

Retratos

[illegible] desta diocese.
[illegible] CARDOSO AYRES
[illegible] PREÇO DE 800 rs.
[illegible] photographia da rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

O Dr. J. R. Pereira da Silva continua a residir na rua da Cruz n. 40, 2º andar; dá consulta todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades—partos e molestias das vias ourinarias—se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da urethrá, nada recebendo se a cura não fôr completa.

AMA.

Precisa-se de uma mulher livre ou escrava para todo o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Cruz n. 60, 1º andar.

—Amanhãa depois da missa do meio dia devem-se reunir todos os devotos de Santo Ignacio de Loyola na igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, para tratar da eleição e festa do mesmo Santo.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de duas pessoas: na rua de S. Francisco n. 18.

Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, José de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, Joanna de Allemão Cysneiro Bandeira de Mello, Emilia Cesar de Menezes Cysneiro, Anna Francisca do Rego Mello e José Aurelhano Cesar de Menezes, cordealmente agradecem a todos aquelles que se dignaram assistir as ultimas exequias que mandaram celebrar por alma de sua mui presada mãi e sogra Joanna de Allemão Cysneiro, e novamente convidam a todos para que se dignem assistir a missa do setimo dia que terá lugar a 27 do corrente, pelas 7 horas da manhãa na igreja de Santa Rita de Cassia.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na rua Direita n. 72.

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photographia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o marfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se tem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galeria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com piugente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concurrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Caixeiro.

Precisa-se arrumar um pequeno de 14 para 15 annos, Brasileiro, de boa conducta, para caixeiro de taberna do que ja tem alguma pratica, refinação ou qualquer outro estabelecimento: no largo do Paraizo n. 10.

— Roga-se ao Sr. Antonio José Barbosa Babiano, residente em Ouricury e de presente nesta cidade, o favor de comparecer a' rua de Hortas n. 26, para receber uma carta de importancia vinda do sul para S. S., das 6 as 9 horas da manhãa ou das 3 horas da tarde em diante.

Dinheiro a juros

Dá-se de um a dous contos de réis sobre hypothecas: na travessa do Lima n. 4.

Protesto.

O Sr. José Antonio de Leão, da cidade do Rio Formoso, não pode alienar ou hypothecar os seus bens visto estarem sujeitos ao pagamento de uma letra vencida, por S. S. aceita, superior a 4:000$. Recife 22 de julho de 1868.

Joaquim Martinho da Cruz Correia.

Hotel Pernambucano

Na rua das Cruzes n. 39, precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio, e com o não comparecimento se declarara' por este *Diario*, qual o negocio a que refere-se.
Dr. Antonio Rangel Torres Bandeira.
Emygdio de Lavor Paes Barreto.
Bernardino Oscar Freire.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se sem filho: na rua do Amorim, n. 43 segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, na rua da Concordia sobrado do armazem do sol n. 26, que cozinhe e faça as compras para casa de pequena familia, paga-se bem.

Precisa-se

de um homem portuguez de idade de 35 a 40 annos pouco mais ou menos, para caixeiro de um engenho na provincia das Alagoas: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— Aluga-se a casa da rua dos Pescadores n. 33, com todos os pertences de uma fabrica de sabão que nella esteve estabelecida. Trata-se com Justino da Silva Bôa-Vista, rua do Vigario n. 23.

— A pessoa que annunciou precisar de 2:500$ rs. a juros de um por cento, com garantia em bens de raiz, dirija-se a rua da Imperatriz n. 39 1º andar, que se dirá quem faz esse negocio.

Mudança de residencia

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, tendo mudado a sua residencia temporariamente para a rua Nova n. 45, primeiro andar, roga a todas as pessoas da freguezia da Boa-Vista, que lhe quizerem honrar com os seus chamados, o obsequio de dirigi-los a botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro, na praça da Matriz n. 22, aonde ira' todos os dias das 9 as 10 horas da manhãa.

— O abaixo assignado thesoureiro da confraria de Santa Rita de Cassia, pede aos irmãos e mais devotos que subscreveram para a imagem da Piedade, que tenham a bondade, de recolher suas esmolas, visto a imagem estar quasi á concluir, e querendo dirija se a rua do padre Floriano n. 71 segundo andar.

Maximino da Silva Gusmão.

— Joaquim Ferreira Alves vende com autorisação de seus credores, sua taberna sita a Ribeira da Boa-Vista n. 3: a tratar na mesma.

IMPRENSA NACIONAL DE LISBOA.

Fundição de typos.

Proseguindo no empenho de elevar a fundição de typos á altura dos progressos da arte, habilitando-a a supprir perfeitamente a todas as necessidades da typographia, não tem a administração geral da imprensa nacional descançado em a dotar de novas machinas e utensilios, e em augmentar a instrucção dos respectavos operarios.

Para se avaliarem approximadamente os progressos realisados nos ultimos annos, bastará comparar os primitivos cadernos e folhas avulsas de provas com os *spetimens* recentemente publicados, e tão lisongeiramente apreciados pela imprensa periodica de ambos os hemispherios.

Considerando imparcial e desprevenidamente o que ha succedido entre nós com respeito a material typographico, reconhecer-se-ha que a imprensa nacional, de reforma em reforma, tem approximado os productos da sua fundição, hoje, sem hyperbole, uma das mais vastas e ricas da Europa, dos mais perfeitos provindos de manufactura estrangeira.

E' esta uma verdade conhecida, nem foi sem detido e severo exame que os jurys das exposições internacionaes de Londres, Porto e Paris concederam á imprensa nacional os mais elevados premios.

Facto é tambem incontestavel que os typos provenientes da fundição da imprensa nacional se distinguem não só pela sua acurada fundição e justificação, como *pela excellencia do metal* com que são manipulados; e em quanto aos preços e mais condições de venda, em parte alguma são mais razoaveis e moderadas.

Conta a administração geral da imprensa nacional poder em breve publicar algumas folhas de provas de grande numero de caracteres de phantasia e vinhetas rarissimamente adquiridos nos melhores estabelecimentos de França e Allemanha, bem como de muitos outros gravados na propria officina da imprensa nacional.

Recebem-se, e serão satisfeitas com a maior celeridade, quaesquer encommendas, por mais consideraveis que sejam, seguindo as indicações conteúdas na competente tabella. Nas vendas a praso seguir-se-hão as praticas usuaes do commercio.

O typo inutilisado acceita-se como dinheiro na razão de 180 rs. cada kilogramma, posto nos armazens da imprensa.

Os correspondentes do estabelecimento nas principaes cidades do Brasil, e como taes encarregados de receber e transmittir quaesquer requisições das typographias daquelle vastissimo imperio, são os respeitaveis e conhecidos commerciantes abaixo enumerados; a saber:

Rio de Janeiro—Joaquim Francisco Torres; Bahia—Antonio Pereira Espeinheira & C.; Pernambuco — Amorim & Irmãos; Pará—Martins & Irmão.

— O cosinheiro da rua de S. Gonçalo n. 23, offerece seus serviços a qualquer pessoa que queira, podendo procura-lo na mesma casa para tratar.

— No armazem de José da Silva Loyo Filho & C., desaja se saber de Manoel Justino Flaubiano de Araujo para negocio que lhe diz respeito.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:
N. 2878 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 3382 um meio com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 63ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (75) que se extrahirá quinta-feira 30 do corrente.

Preço.

Bilhete . . . . 4$000
Meio. . . . . . 2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . 3$500
Meio. . . . . . 1$750

Manoel Martins Fiuza.

Centro do mundo elegante

46.—Rua Nova—46.

Chegou em bom tempo.

Ao centro do mundo elegante chegou pelo vapor *Navarre* a muito desejada flanela asul, propria para costumes de inverno, cuja côr e qualidade se garante: assim como um variado sortimento de camisas francezas, inglezas, collerinhos, gravatas a rocambole e finissimas camisas bordadas para noivos, tudo do ultimo gosto, que os amigos e freguezes admirarão, honrando o estabelecimento com suas presenças.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas a		4$000
Ditos de 6	».....	3$000
Ditos de 4	»......	1$600
Ditos de 3	»......	1$500
Ditos de 2	»......	1$000
Ditos de 1	»......	800
Ditos de 6 sem vidro...		2$400
Ditos de 4 »	»....	1$200
Ditos de 2 »	»....	800

Tudo a escolher do melhor.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que o seu filho Affonso Moreira Temporal não é mais seu procurador, visto ter nomeado em data de 23 do corrente, seu procurador o seu irmão Maurício Job de Torres Temporal, ficando sem effeito a procuração passada a seu filho, e previne a qualquer pessoa, que não faça negocio com o seu dito filho, sob pena de ficar sem effeito. Recife, 24 de julho de 1868.

Francisco Geraldo Moreira Temporal.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, dous armazens na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, soffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar, competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão e em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

MUDANÇA
RELOJOARIA E BIJOUTERIA
49 rua da Cadeia do Recife 49
E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

— Precisa-se ainda de cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2.º andar.

BOTICA
Precisa se de um praticante para pharmacia, que trabalhe alguma cousa: na praça da Boa Vista n. 22.

— Aluga-se o sobrado com sitio n. 7 a' Passagem da Magdalena: a tratar com J. L. de Mago, a' rua do Trapiche n. 34, 2.º andar.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.
Capital 3,200:000$000.
Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Almoço e jantar
Almoço e jantar
Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, fornece-se almoço e jantar com asseio e promptidão.

Aviso aos fumantes de bom gosto.
Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

— Aluga-se uma loja na rua do Hospicio propria para tenda de marcineiro: a tratar em Santo Amaro rua do Lima n. 3).

ATTENÇÃO
Roga-se de novo ao Sr. Francisco Leonardo de Siqueira, tenha a bondade de apparecer a rua Nova n. 46, loja, a negocio que não ignora, o que não fazendo no espaço de 8 dias declarar-se-ha qual o negocio de que se trata.

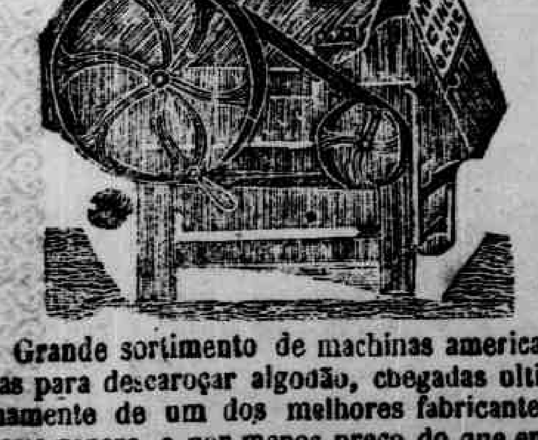
— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que engomme e cosinhe perfeitamente, para casa de pouca familia, paga-se bem: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18 ou na rua da Aurora n. 48, 2º andar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.



Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

Sociedade Liberal União Beneficente.
São convidados os Srs. socios effectivos, comprehendidos no art. 9 e seus paragrapgos. dos estatutos, a tomar o respectivo assento domingo 26 do corrente, no Recife, travessa do Corpo Santo, n. 2?, primeiro andar, a's 10 horas da manhãa.
Sala das sessões da Sociedade Liberal União Beneficente, 23 de julho de 1868.
O 1º secretario.
Theophilo Pedro do Rosario.

Renaissance
Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.
Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.
Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.
Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.
Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincola.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Sorianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Ferreira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferre.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadelli.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
José Maria Monteiro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— O abaixo assignado avisa a pessoa que botou em uma cocheira n. 45 da rua do Imperador, uma burra (animal) desde o dia 14 do mez proximo passado que a venha buscar ou entender-se com o abaixo assignado, sob pena de o não fazendo no prazo de 8 dias da data deste, usar o mesmo abaixo assignado do seu direito. Recife 22 de julho de 1868.
João Baptista Nomeriano.

— O Sr. Joaquim da Costa Pereira, que morou em Barreiros em 1856: dirija-se a' rua do Imperador n. 83, escriptorio, a negocio de seu interesse.

FRAGATA AMAZONAS
N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.
Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.
Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de panos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camisas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Granda variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

Esperam finalmente os novos proprietarios deste estabelecimento, não só a protecção e concorrencia dos antigos fregnezes da Fragata Amazonas, como principalmente a attenção e benevolencia das excellentissimas familias, e do publico em geral, para virem em dito estabelecimento verificar e certificar-se da veracidade do que vai annunciado, certos de que encontrarão sempre agrado e sinceridade, e a melhor boa vontade em bem servir a todos.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A— rua da Cadeia n. —65 A

Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

GRANDE HOTEL CENTAL
Restaurante a la carte
Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n. 4. A.

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illusres frequentadores.
Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.
O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.
Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacionaes e estranjeiros, rezenhas de todas as classes, são o bello recreio do estabelecimento
A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.
Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos osses e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.
As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:
« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*
« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*
« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*
« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*
« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*
« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*
« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreor e Cª.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continúa a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado e sortido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninos
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e pretas.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios todo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de colonia, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Lindos registros.
de pouco preço, mas muito importantes pelo bello trabalho em papel fino de palha de arroz.
Colleirinhas.
muito finos de panno e papel para camisas de homem.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas penteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaquê para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopes
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção
As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 3?, 2º andar.

AVISO
Tendo os proprietarios da casa de refinação e [illegible] tenção de retirar-se para fóra da provincia, e vender o dito estabelecimento: a tratar com os mesmos, rua da Concordia n. 9.

Uma noite de carnaval
Brilhante quadrilha para piano
POR COLAS FILHO.
E' incontestavel a grande aceitação que tem merecido do illustrado publico pernambucano esta composição do sublime e popular Offenbck.
Todas as composições d'este insigne *maestro* teem sido apreciadas por todo o mundo civilisado. No centro das familias são applaudidas constantemente.
A musica da *noite de carnaval*, como a de Orpheo, como todas que teem cahido da immortal penna de Offenbck, electrisa todos os corações. Isto só deu origem a presente quadrilha.
O autor depositando inteira confiança no gosto do publico pernambucano, espera que sua modesta composição seja (como até aqui tem sido outras muitas) bem aceita, para o que são rogadas as pessoas que o quizerem honrar com suas assignaturas para a publicação, o dirigirem-se a casa do Sr. Azevedo a rua Nova n. 11, armazem de musica.

CRIADA
Precisa se alugar uma criada: na rua das Cruzes n. 21, sobrado.

— Arrenda-se um engenho distante desta praça cinco leguas, com boas casas de vivenda e de lavradores, excellentes terras de plantações, bom porto de embarque, pedreiras e fornos de queimar cal: os pretendentes dirijam-se á rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

— Desappareceu na noute de quinta-feira 16 do corrente, da casa do abaixo assignado, o seu tutellado e discipulo de nome José, de idade de 12 annos pouco mais ou menos, o qual occupava o lugar de aprendiz de caldeireiro, na fabrica do mesmo abaixo assignado, tendo este os signaes seguintes: preto porém acabralhado, cara bastante picada de bexigas, pés apalhetados, levou vestido camisa e calça de algodão listrado e bastante sujo. Roga-se portanto as autoridades policiaes e mesmo a qualquer particular, o peguem e o levem no estabelecimento a rua do Brum n. 74 ou na casa da sua residencia na mesma rua largo do Chafariz n. 4, que sera recompensado. Finalmente, o mesmo abaixo assignado na qualidade de tutor do desapparecido, protesta contra quem o seduzio ou occultou. Recife, 20 julho de 1868.
José dos Santos Villaça.

Ao commercio
Antonio Fernando de Figueiredo Paiva faz publico aos credores de Joaquim Fernando da Silva Macieira, aquelles que ainda não receberam o dividendo que lhe tocou do producto da taberna que o mesmo comprou na rua de Santa Thereza n. 60, virem receber incontinenti o dito dividendo a rua Direita n. 129, e abrindo os olhos ao imprudente senhor zenha o annunciante não tem restricto dever de lhe levar o dividendo em sua casa, mas sim elle vir recebe-lo, como tem feito os mais credores do mesmo. Recife, 22 de julho de 1868.

botica
Precisa-se contratar um official de pharmacia, para Maceió: quem se julgar habilitado dirija-se a' praça da Boa-vista n. 22.

Extincção das formigas
Recommendo a todos os agricultores o emprego desse meio tão simples de evitar os prejuizos causados por esses insectos: unico deposito, botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

J. Coelho Barboza acaba de chegar do Rio de Janeiro onde exerceu sua profissão na qualidade de tenor;—da' lições de canto e piano e encarrega-se de afinar os mesmos instrumentos, podendo ser procurado na rua do Vigario n. 24, 2º andar, das dez horas ao meio dia.
Na mesma casa estão a disposição de quem possa interessar os mais lindos romances francezes e italianos, bonitas quadrilhas, polkas, schottischs, walsas, recitativos, polkas, mazurkas, lundús e modinhas brasileiras por diversos autores.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem abracos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos des senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o
CABELLO.
Perfume inextinguivel,
para o lenço, toucador e banho.

Na rua de S. Gonçalo n. 29, lava se, engomma-se e frisa se babadinhos com perfeição, serviço feito por escravas administradas por pessoa que se responsabilisa pela promptidão, asseio e fiel entrega da roupa.

Protectora das familias
Agencia de Pernambuco.
Em cumprimento do prevenido no art. 20 do regulamento, se convida a todos os Srs. contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na respectiva agencia, rua do Livramento n. 19, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro.
(As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião.)
Recife, 20 de julho de 1868.
O agente,
N. F. de Vidal.

Aos agricultores
Os melhores arados americanos chegados ultimamente e expostos a venda em casa de A. Du [illegible] a' rua do Trapiche n. 16, 1º andar.

A Salsaparilha
DE AYER.
Para a cura radical de

escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, berbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que têm sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins*; entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da bocca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terção, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causadas pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, berbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; mão cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagelio (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corropção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corropção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remitentes, febres Biliosas e terção, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

---

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, remitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. É um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde.

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Attenção!!! o jardim das damas.

O proprietario deste elegante estabelecimento, vem por meio deste annuncio renovar, não só ao publico, como a seus freguezes que já se acham adornados neste bello jardim, e com especialidade participamos ao digno corpo academico que temos neste especial jardim das damas o melhor artista de alfaiate, o qual bastará declarar o nome (sim é Dammetrie !!) pessoa muito conhecida em esse especial tesoura para executar toda a qualidade de obra tanto em medida como em brevidade e perfeição, assim como um completo sortimento de roupas feitas tanto nacionaes como francezas, não deixando esquecer um variado sortimento de fazendas de diversas qualidades e ricos desenhos tudo o que ha de bom e barato a satisfação de todos os freguezes que queirom honrar os jardineiros com suas presenças: rua da Imperatriz n. 36, de Guimarães & Silva.

— Precisa-se alugar uma ama que cozinhe e engomme; a tratar na rua do Imperador, n. 44, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Pastilhas americanas
DO
DOUTOR PATERSON
De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial

Pharmacia e drograria de Bartholomeu & C. 34—Rua larga do Rosario—34.

— Precisa-se de uma escrava para ama, que saiba bem cosinhar e engommar, paga-se bem: na rua do Queimado n. 46.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa e que saiba engommar: a tratar no Corredor do Bispo n. 23.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar prefere-se escrava, paga-se bem: na rua do Apollo n. 3, 1º andar.

Pede-se toda attenção.

Continua haver todos os dias desde as 7 horas até as 9 da manhãa leite puro junto a calçada da matriz de Santo Antonio, quem quizer experimentar ao menos uma vez, pode alli mandar aquellas horas que não se arrependerá, cada garrafa custa 320 rs.

— Offerece-se uma ama de leite: a tratar no segundo becco da Camboa do Carmo n. 4.

PHOTOGRAPHIA

...

38—*Rua do Imperador*—38

Este estabelecimento renovado com maior elegancia, e completamente transformado segundo os ultimos progressos da arte, munido, além disso, dos melhores apparelhos e productos fornecidos pelos primeiros fabricantes da Europa, acha-se agora em diante sob a direcção do Sr.

CARLOS GUTZLAFF,

artista já bastante conhecido e apreciado nesta cidade pelos trabalhos photographicos executados por elle durante o espaço de dous annos, quando estava empregado no estabelecimento chamado « Photographia allemã ».

Tendo feito nesta occasião um estudo minucio o das differenças notaveis que existem entre a luz dos tropicos e aquella dos paizes temperados, o Sr. Carlos aproveitou-se da experiencia que adquirio para construir por um systema especial uma galleria completamente isenta dos inconvenientes muito graves inherentes á officina já mencionada, onde trabalhava anteriormente, os quaes n'algumas circumstancias impediram-n'o de alcançar o grão de perfeição que teria desejado.

Por isso, julgando-se mais conveniente, em vez de massar o respeitavel publico com declarações muito extensivas, offerecer-lhe todo o commodo para poder julgar por amostras, sem duvida mais convincentes do que palavras, da superioridade dos trabalhos executados na sua officina actual, o Sr. Carlos Gutzlaff convida a quem quizer a fazer-lhe a honra de mandar tirar o seu retrato; sendo facultada a cada pessoa uma amostra sem obriga-la por isso de nenhum modo a fazer qualquer encommenda, ficando simplesmente conservada a chapa para reproducções no caso de ser desejada.

Todos os generos de photograpraphia de qualquer tamanho, ou sejam em fumo ou sejam coloridos, assim como retratinhos para alfinetes e cassoletas e reproducções de retratos antigos, se farão com a maior perfeição possivel.

Além destes ramos já conhecidos da photographia, chama-se ainda a attenção do estimavel publico a um novo processo de pintura denominado

PINTURA STEREOCHROMICA.

Este novo genero de pintura marca o mais importante progresso, e até o maior aperfeiçoamento possivel da arte photographica na França, porque, reunindo o vigor e o brilho da pintura a oleo com a fineza extrema dos antigos *cerotypos*, é o unico que apresenta garantias verdadeiras da mais completa inalterabilidade contra a luz e a humidade do ar. Neste novo processo a cera, cujo emprego deu o nome aos cerotypos (ás vezes impropriamente intitulados « Marfimographias »), bem como os oleos seccantes e vernizes empregados na pintura a oleo, acham-se substituidos por tintas especialmente compostas para evitar os inconvenientes reconhecidos aos outros systemas sem excepção, de tornarem-se amarellos e de escurecer mais ou menos de pressa. Por essas qualidades o processo estereochemico recommenda-se igualmente para retratos de maior tamanho, como para retratos de dimensões muito pequenas para alfinetes ou cassoletas.

Finalmente o Sr. Carlos Gutzlaff não póde deixar de exprimir ao respeitavel publico desta cidade a sua gratidão da indulgencia com que foram recebidos os seus trabalhos anteriores; e, desejoso de conservar esta benevolencia preciosa, não poupará despezas, nem esforços para desempenhar todas as exigencias.

A galleria estará aberta cada dia das 8 até as 4 horas.

Os retratos tiram-se das 9 ás 3 horas.

38 Rua do Imperador 38.

ANNUNCIO

— Os Srs. James Carlile, Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, têm a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado têm no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua *fabrica*, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta de que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

Sorvete

das 6 horas da tarde em diante: na rua das Cruzes n. 39, hotel Pernambucano.

Manoel Antonio de Jesus, agradece a todos os seus amigos e de seu finado pae de saudosa memoria Manoel Antonio de Jesus, a caridosa bondade comque se dignaram assistir ao officio de corpo presente, bem como aos que se dignaram de acompanhar seus restos mortaes ao cemiterio publico.

Tambem, desde já, agradece aquelles que lhe fizerem a caridade de assistir a uma missa que por alma do mesmo seu pae pretende mandar rezar na capella acima no dia 27 do corrente as 6 horas da manhãa.

Attenção

— Lava-se e engoma-se com grande perfeição e asseio por commodo preço: na rua do Fogo n. 49.

Devoção da Senhora Santa Anna no convento de S. Francisco.

De ordem do irmão juiz e por deliberação da mesa regedora, faço publico que a festividade de Nossa Excelsa Padroeira, fica transferida para o primeiro domingo do mez de agosto proximo, por motivos alheios á vontade da mesma mesa.

Consistorio, 23 de julho de 1868.

O secretario,

Frederico Henrique da Silveira Tavora.

— Precisa-se de um caixeiro ... e tambem de uma ama de casa: a tratar em Santo Amaro n. 42.

...

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Compra-se hoje

Moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra parte; na rua da Cadeia loja de marlejo n. 58.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

compra

Compra-se um torno, cuja roda seja de tamanho regular: na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se obras velhas de alabastro, quebradas e inutilisadas: na rua da Esperança n. 35, Caminho Novo.

— Compram-se diarios na rua larga do Rosario fabrica n. 15, a 3$ a arroba.

VENDAS

Balcão.

Vende-se por barato preço um balcão de amarello envernizado, com 25 palmos de comprido, feito á moderna: na rua Nova, loja n. 41.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Pennas de ema

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Bârras

de lã de côres muito bonitas para salas (ultima moda) chegadas pelo vapor, por conta de uma modista de Paris que as mandou para aqui serem vendidas a preços commodos: no armazem do Vapor Francez rua Nova n. 7.

Vende se

duas cancas de amarello enteiriças, muito superiores: a tratar no largo de Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Vende-se um cavallo castanho, andador de tudo, muito novo e sem achaques, na cochira n. 13 sita á rua da Paz: a tratar na rua Nova n. 52, primeiro andar.

— Vende-se uma casa nas proximidades da povoação de Apipucos, boa para passar festas, por ter banho perto, e com algum terreno de plantação: trata-se a' rua do Imperador n. 30, primeiro andar.

— Vende-se 80 remos novos de 15 a 16 polegadas: no armazem da rua da Senzalla Velha n. 106.

Carneiros.

Vendem-se dous carneiros moxos capados, muito mansos e gordos: na rua do Imperador n. 15.

— Vende-se arroz com casca por preço commodo: a tratar no caes do Ramos, n. 4.

— Vende-se uma taberna no bairro do Recife, com poucos fundos, boa para qualquer principiante: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 55.

— Vende-se uma pequena parte do engenho Desterro freguezia de Igarassú, e deseja-se fallar com a pessoa que ja' tem no mesmo uma parte, e quer arrendar a mesma: na rua Nova n. 51. Na mesma precisa se fallar com Joaquim Leocadio de Freitas empregado na officina de alfaiate do arsenal de guerra e morador na Capunga.

— Manoel Alves Ferreira & C. tem para vender muito superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: na rua da Moeda n. 5, 2º andar.

— Vende-se duas escravas, crioulas: a tratar na rua da Madre de Deus n. 1.

— Vende-se um rico piano feito muito bonito do melhor autor de Paris, acabado de preparar de novo em casa de João Vigney, rua da Cadeia, por preço muito em conta.

— Vende-se traves de superior qualidade de 40, 45 a 52 palmos de comprimento, e 8, 9 e 10 pollegadas de grossura: a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e côres finas pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cortes de 10, 11 e 12 covados todas estas chitas são de muito mais dinheiro porém liquidam-se por este preço para acabar.

Não ha nada mais barato

... com 20 paginas descrevendo o sumptuoso ... que teve logar no theatro S. ... em beneficio da actriz D. Jesuina ... com o retrato da mencionada ... 2$000

... 1$000

... para piano ... 1$000

... Universal a rua do Imperador ... acabar-se.

— Vende-se na alfandega desta cidade, mappas ... do Imperio do Brasil, e paizes limitrophes, e ... a mappa da guerra do Paraguay, a ... elementar de metrologia para uso ... pelo Dr. J. de Lossio; mandado ... no Rio de Janeiro, pelo governo imperial: a 500 rs. cada exemplar.

— Vende-se um excellente sitio com boa casa ... para grande familia, com todas ... com boa agua de beber ... Caminho Novo rua de ... de Manoel Francisco ... quem quizer dirija-se ao mesmo sitio que saberá do mesmo proprietario o seu ultimo preço.

O RIVAL SEM SEGUNDO
Na rua do Queimado n. 49,
loja de miudezas de José d'Azevedo ... e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico branco a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1$200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinte muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duziás de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar-costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só póde dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então sera difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de lata (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, comprou bolas de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade; unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir-se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se como o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

A' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tar lataua: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Fio americano

Vende-se fio americano para pavios de vellas de composição, mandado buscar especialmente para este fim, pela sua boa luz que dá: na rua do Vigario n. 26.

— Vende-se uma rica machina de costura ainda não vista aqui em Pernambuco, ... toxe, coreas, ... por preço commodo ... encommenda; no corredor do Bispo n. 85. Na mesma casa recebe-se encommenda de banha para a queda dos cabellos por qualquer molestia.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A Aguia-branca acaba de receber um bello sortimento de differentes objectos de moda e phantasia, abaixo designados:

Pentes e diademas de tartaruga

Obras de ultima moda e apurado gosto, desejadas tanto por isso, como por seus novos e bonitos moldes, algumas das quaes são para circular o coque.

A apreciação dessas obras e o bom gosto dos desenhos serão devidamente apreciados por quem os vir.

Tambem vieram pentes ou diademas dourados, obras tão bonitas quão modernas para circular o coque.

Fitas mui largas para cinto.

Com essas ricas fitas chamalotadas, e outras de superior setim macáu, todas da largura de um palmo pouco mais ou menos, se fazem cintos da ultima moda e de elevado gosto. Ellas são igualmente applicaveis a muitos outros fins, uma vez que haja disposição e posse para as comprar. Além dellas, vieram muitas outras fitas não menos bonitas, nem inferiores, só sim alguma cousa mais estreitas.

Golinhas e punhos bordados.

Obras estas que se distinguem das demais já vistas por seus delicados bordados.

Camisinhas ou corpinhos para senhoras.

Como amostras vieram mui poucas camisinhas, porém estas, pelo immenso trabalho e perfeição d'obra, deixam bem conhecer o apurado gosto de quem as fez, o qual será igualado pelos apreciadores que as comprarem.

Coques.

Sempre de novos e variados moldes, entre os quaes se distinguem os que trazem tranças cahidas ou marrafas.

Gravatinhas—dalias— para senhora.

São mui bonitas estas modernas gravatinhas — dalias — e por sua novidade e bom gosto teem merecido geral aceitação.

Outras gravatinhas de velludo com enfeites tambem fazem parte dos bellos adornos das senhoras.

Para baptisados

Bonitas camisinhas de cambraia bordada, mui bem enfeitadas com bordadinhos, rendas, fitas, etc., etc.

Modernos chapéosinhos de setim, igualmente bordados e enfeitados.

Meias de seda, fio d'Escossia, proprias para tal fim.

Espartilhos.

Bons espartilhos para senhoras e meninas.

Delicadas cestinhas.

Lisas e bordadas a froco, e todas proprias para meninas.

Bonitos cachinés de lãa

São mui precisos na presente estação.

Obras de phantasia.

Bonitas voltas, pulseiras e brincos de aljofares grossos e de bonitas côres.

Outras voltas e pulseiras cobertas de seda, obras bonitas e modernas.

Grampas a balão no mesmo gosto das voltas e brincos.

Voltas de fitas de velludo enfeitadas com pingentes, de conformidade com o mais, e proprias para circular os coques, ficando as pontas cahidas, obras essas inteiramente novas.

Bonitos cintos de pontas enfeitadas, com vidrilhos e pingentes, e a fita ou galão de côres alegres.

Outros cintos de fita com bonitos matisados e fivellas iguaes, obras que pela primeira vez acabam de chegar.

Infinidade de tranças, franjas, galões e botões para enfeites de vestidos, etc., e assim muitos outros objectos constantemente encontrados na loja d'Aguia-branca á rua do Queimado n. 8.

Porta-flores e cestinhas de vidro.

Estas elegantes obras que fazem parte da sumptuosidade d'uma sala, chegaram de novo, e desta vez com bellos e differentes modelos, e continuam a ser vendidas na loja da Aguia branca á rua do Queimado n. 8.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 15 rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 25 rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Caixas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 300 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina.

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

ATTENÇAO

Vende-se a loja de livros da praça de Pedro II n. 6 muito propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, a localidade é a melhor possivel não só para este genero de negocio como para outro qualquer estabelecimento de natureza diversa e por isso não se duvidará vender sómente a armação uma vez que o comprador não convenham as fazendas existentes: a tratar na mesma loja.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Venda de hypotheca

Vende-se a hypotheca do engenho Pirajoby e 5 escravos, no termo de Igarassú: a tratar a' rua do Trapiche n. 34—2º andar.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

ropeatario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

declara ao respeitavel publico, a seus amigos e freguezes, que recebeu pelo vapor inglez, chegado no dia 28 do mez passado, diversas qualidades de fazendas proprias do mercado. a saber: alpacas lisas para vestidos de senhoras, alpacas de côres com listas fio de seda, alpacas sarjadas de côres muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas glacé de listas para vestidos de senhoras liso e com lista, fazenda transparente para vestidos de senhoras, poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhoras, organdis finos brancos e de côres, indianas com listas para vestidos de senhoras, sedas de côres, cambraias lisas transparentes e victorias, lãazinhas prussianas finas para vestidos de senhoras, indianas de lã para vestidos de senhoras, meias para meninos de todos os tamanhos, ditas para senhora, ditas para homem, chitas francezas finas, escuras e claras, cassas de côres, madapolão, casemiras de novo gosto, brim de linho branco e de côres, e outras muitas fazendas novas e de gosto, tanto para homem como para senhora, que deixamse de mencionar por falta de espaço, cujos preços sahirão amanhã no lugar competente no annuncio, da loja do Garibaldi, rua da imperatriz n. 56.

Novidade na Boa-Vista.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpaca de côres para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

Lans de listas a 500 rs.

Vende-se lans e seda de listas para vestidos de seda e meninas a 500 rs. o covado.

Glacé com listas a 1$000.

Vende-se uma nova fazenda com o nome de glacé de listas matizada de seda para vestidos de senhoras e meninas a 1$, só no Garibaldi.

Alpacas com listas de seda a 1$000.

Vende-se alpaca de listas para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

Alpacas sarjadas a 1$200.

Vende-se alpacas sarjadas para vestidos de senhoras pelo preço de 1$600 o covado, fazenda que val 1$600.

Mantas para gravata a 240 rs..

Vende-se mantas para gravata a 240 rs. cada uma.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestidos de senhora a 240 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000.

Vende-se lenços brancos finos a 2$, 3$ e 3$500 a duzia.

Meias cruas para meninos a 3$500.

Vende-se meias cruas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Cortes de casimira a 2$000.

Vende-se cortes de casimira para calça a 2$, 3$ e 4$.

Fustão para calças a 500 rs.

Vende-se fustão para calças de homem e meninos a 500 rs. o covado, gangas para calças e palitotots a 400, 440 e 360 rs. o covado.

Meias para senhora a 4$000.

Vende-se meias para senhora a 4$ e 5$ a duzia. Ditas cruas para homem a 4$, 5$ e 6$500 a duzia.

Chales de mirinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó a 2$.

Madapolão barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$500 7$, 8$ e 10$000.

Balões a 1$000.

Vende-se balões muito baratos a 1$000, 1$600 e 2$.

Algodão do Garibaldi a 4$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$000, 5$600, 6$, 7$ e 8$000.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$. Palitots de casimira a 6$, 8$ e 10$. Calças de casimira a 5$, 6$ e 8$. Coletes de casimira a 3$ e 4$. Palitots de brim de cores a 2$ e 2$500. Ditos de meia casimira a 3$000 e 3$500. Calças de meia casimira a 3$000.

Lanzinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas prussianas para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Indianas de lãa a 500 rs.

Vende-se indianas de lãa para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Bareje de listas a 240 rs.

Vende-se bareje de listas para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360 rs. o covado.

Lãasinhas baratas a 240 rs.

Vende-se lãasinhas baratas de listras a 240 rs. o covado, ditas de quadrinhos a 280 rs. o covado, ditas estampadas a 240 e 330 o covado.

Chitas francezas finas a 320 rs.

Vende-se chitas francezas finas, escuras e claras a 320 rs. o covado, podendo custar um corte 3$200, 3$500 e 3$800, de 10, 11 e 12 covados, só no Garibaldi.

Cambraias lisas a 4$500 a peça.

Vende-se cambraias lisas finas a 4$500, 5$, 6$ e 7$ rs. a peça, ditas tapadas 6$500 7$ e 8$ rs. a peça.

Grande sortimento do cortinados para camas de armação a 14$ rs.

Vende-se uma grande porção de cortinados para camas, sendo fazenda muito boa e bonitos, costando cada cortinado completo 14$, 16$, 20$ e 25$.

Cassas francezas finas a 640rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara.

Chapéos de sol inglezes a 12 .

Vende-se chapéos de sol muito finos de 12 e 16 astes a 12$ e 14$rs., ditos francezes a 6$ rs., ditos de alpaca a 3$500 cada um, só na loja do Garibaldi.

Brilhantina branca a 500 rs.

Vende-se brilhantina branca muito fina a 500 rs., ditas de cores para vestido a 500 rs. o covado.

Novo sortimento de cortinados para janellas, vende muito barato a 7$, 8$ e 9$ rs. o par, por ser grande porção para se vender depressa.

Percallas finas a 400 rs. o covado.

Vende-se percallas para vestido de senhora a 400 rs. o covado.

Chitas matizadas a 400 rs.

Vende-se chitas matizadas para vestido de senhora a 400 o covado, ditas escuras finas a 320 360 e rs. o covado, ditas francezas de cores a 320 360 rs. o covado.

Brim pardo com toque de mofo

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 1$000 a vara, dito limpo a 800 rs. a vara. Grande porção de retalhos de lãa, cassa e chitas a 200 e 240 rs.

Vende-se uma grande porção de retalhos de lãa, chita e cassa, de todas as qualidades a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Brim de linho branco a 1$280.

Vende-se brim de linho branco transado para calças a 1$280, 1$800 e 2$ a vara.

Toalhas de linho a 10$000 a duzia.

Vende-se toalhas de linho para limpar as mãos, a 10$ e 11$ a duzia e guardanapos de linho a 3$ rs. a duzia.

Casimira fina 4$500.

Vende-se casimira muito fina e moderna, propria para calças e coletes a 3$, 3$500 e 4$500 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar por falta de tempo, o que roga se as Exmas. familias o obsequio de mandar ver as amostras ou mandar dizer para se mandar os caixeiros da loja do Garibaldi levar as amostras ou as fazendas.

Grande exposição

De fazendas á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novidade

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.

Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

Lanzinhas a 240 rs.

Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.

Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

Córtes de casimira a 2$000.

Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.

Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.

Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 500 rs a vara.

ORGANDYS DA ARARA.

Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.

Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.

Vende-se brim liso ou hamburguez para lençóes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

GRANDE NOVIDADE DE CHAPÉOS DE SOL.

Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO

Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.

Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.

Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280

Vende-se gros de naple preto a 1$280.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15---rua da Imperatriz--15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial; não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario dieriamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa quatidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro ? ? ?

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absyntho Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e ceneuras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Copos de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de pbesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do osorarlo preço porque em outra parte vendem a manteiga (1500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bolles; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito la a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

Novidade da Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de patentear ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo que acaba de receber pelo paquete francez um variavel sortimento de objectos da ultima moda e de muito gosto, como sejam:

Enfeites para coques.

Lindissimos enfeites para collocar-se sobre a fita do coque com flores de madreperola e aljófares, imitando a perola obra de muito gosto.

Perfumarias

Extractos finos, banha franceza, oleo para cabello, vinagre de ruger da sociedade hygienica para cortar as faces.

Fivellas para cintos.

As melhores fivellas que é possivel encontrar-se, sendo de madreperola, tartaruga e christal.

Luvas

Luvas de pelica brancas, preta e de côres do mui afamado fabricante Jouvin.

Enfeites para cabeça.

Enfeites de fitas e flores para cabeça de muito gosto e simplicidade.

Cintos

Ricos cintos bordados e estampados, cloridos, obra muito bem acabada e com gosto.

Flores.

As mais delicadas flores francezas mouit finas e propria para enfeitar chapéos.

Bordados.

Babadinhos e entremeios bordados em fazenda muito fina, o melhor que é possivel encontrar-se.

Espartilhos.

Espartilhos francezes, obra muito bem feita, com carrriteis para mais facilitar o uso

Brincos.

Grande quantidade de brincos de aljofares muito finos, tendo tambem meios adereços. cousa muito linda, e que não parecem ser dourados.

Enfeites para vestidos.

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestido, de seda, lãa e algodão. Fitas de sarja e de seda, de todas as larguras. Rendas e bicos de todas as qualidades e outros muitos artigos que será enfadonho menciona-los.

TINTURARIA FRANCEZA SCHMITT E C. 55 RUA DA IMPERATRIZ

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc. etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e bem assim tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

— Vendem-se telhas e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos [illegible] em cada milheiro do que em outra qualquer [illegible], na olaria n. 80 da rua dos Prazeres, de José Carneiro da Cunha.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando ella sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello, e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e liademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novas, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Collares Royer

Ou Anodines electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continua a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadêa n. 51.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com superior farinha por preço commodo: no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

FARINHA DE MANDIOCA

em todo igual a da Muribeca: vende-se em saccos grandes na Escadinha, armazem n. 3.

FARINHA DE TRIGO

Pomdenio de primeira qualidade, a ultima desembarcada: vende-se na Escadinha armazem n. 3.

Soberanos

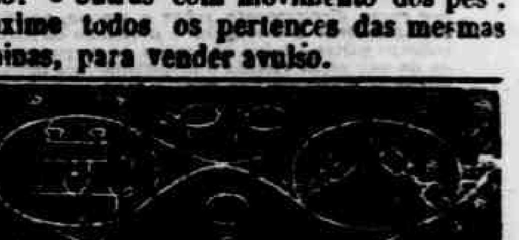
vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento. que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés: e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitenge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo da California e Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se fara uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Aço dé Milão

Canivetes de aço de Milão: nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Fisner Brauesdorf C. de New-York, por preços rasoaveis.

A DINHEIRO E A PRAZO.

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

Por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só esta bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara.

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 2$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baeta a 5$000 cada um.

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a...... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas aniladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escocada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.

Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.

Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.

Córtes de organdys branca muito fina a 9$.

Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.

Dita dita suissa fina a 8$.

Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.

Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$.

Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.

Ditos de murçolina esguics a 5$000.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 a vara.

Dito de dito liso a 700 a vara.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Flanella de cores a 900 o covado.

Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.

Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.

Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$160 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 6$.

Lençoes de hamburgo de linho a 2$500.

Ditos de bramante de linho a 3$800.

Espartilhos finos a 5$.

Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$.

Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.

Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.

Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.

Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

VENDE-SE

Farinha de mandioca em saccos a 4$: na rua da Concordia n. 9, padaria, e tambem se vende uma carroça

Baratissimos.

Pares de meias pretas de algodão para padre fazenda muito superior a 500 rs. no rival sem segundo rua do Queimado n. 49

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphate de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Enfraquecimento do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Lemoine, pharmaceutico-droguista, rua des Lombards, 14.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

41 — Rua do Queimado — 41

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e gresdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhes pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhes bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me proston por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisoirmaeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$000, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$000 e 12$000.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs..........	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs..........	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! Lãazinhas a 200 rs.!! Lãazinhas a 200 rs!!!	No armazem do Leão!!! No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Machinas de costura de Weed,

para familias, alfaiates e sapateiros,

ultima invenção.

Premiadas na exposição de Paris em julho de 1867 com a primeira medalha.

A grande vantagem d'estas machinas consiste na sua simples construcção [illegible] maneira de manejadas. Cada machina é acompanhada de todas as peças necessarias para pespontar, spherar, embainhar, franzir, bordar, etc., são todas garantidas no espaço de um anno. O Sr. E. D. Fairfield, ultimamente chegado de New-York se prestará a dar todos os esclarecimentos e ensina gratuitamente ás pessoas que quizerem.

Agente em Pernambuco A. Du Mont, rua do Trapiche n. 48 primeiro andar.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz n 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000, Saias a 3$000.

Saias a 3$500. Saias a 3$500. Saias a 3$500.

Saias a 4$000.

Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos

a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Alpaka branca de cordão.

Vende-se a mais moderna alpaka branca de cordão.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado. assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochês para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofás, assim como ditos redondos para mezas, redondinhos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$000 a duzia

Vende-se lenços brancos de cambraia [illegible] rs., ditos de linho e [illegible], na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

AS LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavo res brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado. pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hastes a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochês proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas

á 3$200, 3$520 e 3$840.

Cortes de chitas a 3$200.

Cortes de chita a 3$200.

Cortes de chitas a 3$520.

Cortes de chitas a 3$520.

Vendem-se bonitos cortes de chitas francezas, affiançando-se serem de côres seguras, com os pannos muito encorpados e finos, pelos baratos preços, o corte de 10 covados por dez patacas, de 11 covados por onze patacas e de 12 covados por doze, é grande pechincha para apurar dinheiro, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e abertaras modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas.

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chévre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cambraias transparentes a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que dam para vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

VENDE-SE

a galeria commercial na rua da Imperatriz n. 17, por ter de retirar se para Europa o proprietario da mesma a tratar de sua saude; para qualquer informação na mesma casa das 10 horas as 4 da tarde.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sabe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

— Vende se um excellente sitio com boa casa de vivenda para uma grande familia, com todas as commodidades precisas, com boa agua de beber, boas fructeiras como seja larangeiras sapotis, perto da praça no Caminho Novo rua da Esperança n. 64, propriedade de Manoel Francisco Duarte: quem quizer dirija se ao mesmo sitio que saberá do mesmo proprietario o seu ultimo preço.

Attenção

Medeiros & Antones, rua da Cadeia n. 7 primeiro andar, tem para vender:

Papel hespanhol de linho, em resma,

Dito francez, palha de milho (sêda),

Cognac em garrafas,

Vinho bordeaux,

Manteiga de Nantes em latas.

MUSICAS

Nova remessa

Para piano, piano e canto e para flauta, acaba de chegar novo sortimento publicadas ultimamente no Rio de Janeiro, a rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

Escravos fugidos

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

— Acha se fugido desde do dia 4 do corrente, um molatinho caboncolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera generosamente gratificados.

Attenção

Thomaz, crioulo, idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, côr fula, barbado, ja pinta pouco, pernas groças, tem os dedos dos pés iguaes, falla fina, olhos grandes e brancos, peito cabelludo; quando anda em lugar molhado alevantar os dedos dos pés, testa grande, e tem uma corda bem visivel na cabeça, e é um tanto calvo, muito cantador, fugido deste engenho Sete Ranchos no dia 1º deste corrente mez de julho de 1868.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

— Fugio a escrava Ludovina, algumas pessoas tratam-na por Leobina, tem os signaes seguintes: magra, baixa, secca do corpo, tem falta de um ou dous dentes na frente, usa de cabello a' galorina, tem uma marca de caustico em um dos pés, é filha de uma tal Joanna, ama do vigario da Varzea. A escrava nasceu na Varzea, é muito conhecida por ter andado a vender bôlos por todas as ruas do Recife: protesta-se contra quem a tiver acoitada, e paga se generosamente a quem dér noticias della, ou a levar na rua Imperial, viveiro do Muniz, ou no sitio do Cajueiro n. 6

— Fugio no dia 5 do corrente um preto de nome Manoel, de nação Costa, representa 40 annos de idade, tem falta de um dente na frente do queixo de cima, este escravo veio de Maceió ha poucos dias e consta que foi para as bandas do Cabo para o engenho Barbalho aonde tem uma irmã de nome Leogundina e compadre e parentes, intitula-se forro: pede-se ao senhor desse engenho e as autoridades e capitães de campo o prendam e mandem entregar ao abaixo assignado na rua da Cadeia Velha n. 1, que se gratificara' com 50$.

José Gonçalves Torres.

Pede-se attenção.

Fugio em o dia 14 do corrente a escrava Dionysia, de 26 annos de idade, levando comsigo sua filha mulatinha de pouco mais de um anno de idade, de nome Zulmira: quem a encontrar tenha a bondade de leva la a seu senhor o Dr. Virgilio Coelho, no Caldeireiro, ou a' baroneza da Victoria, na rua da Aurora.

Attenção

Fugio no dia 4 do corrente a preta de Nação por nome Luzia, que representa ter a idade de 40 e tantos annos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, tendo na testa algumas pregas, por motivo de a muitos annos vender fazendas e presentemente vendia doce e mais diversas vendas, e quando está fugida diz que está pagando semana, dita preta é muito conhecida por ter conhecido muitos senhores, levou vestido de chita de assento claro ja usado, panno da costa francez com franja branca tambem ja usado, costuma procurar os arrabaldes desta cidade vendendo [illegible], por isso roga-se a qualquer pessoa, que della der noticia, podendo pegala e leva-la a rua do Mondego n. 4 que receberá a dita gratificação, que será de 50$000.

Escravo fugido.

Do abaixo assignado se acha fugido desde o dia 14 do corrente mez o seu escravo, pardo, de nome Trajano, idade de [illegible] annos pouco mais ou menos, magro, carecalho; tem em um dos olhos cicatrizes em virtude d'uma queda que deu, quando andou ja' fugido; barba de caboclo, levou vestido calça de brim branco, camisa de madapolão e chapéo de palha; roga-se a's autoridades policiaes que o apprehendam, e a qualquer pessoa que o leve á rua da Cruz do Recife, n. 34, que será gratificado. Recife, 18 de junho de 1868.

José Alves da Silva Guimarães.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 8 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Vamos a' segunda parte Distancia e despeza. A distancia ja ficou estabelecida, é de 20 leguas entre o alto e o baixo S. Francisco. Qual, porém, a distancia entre a estrada de ferro de D. Pedro II e o S. Francisco? Segundo o calculo que apresentei, aproveitando-se da navegação do rio das Velhas, a distancia a percorrer-se até este ultimo é de 70 leguas; e creia a camara, creia o paiz que é mais curta; sendo assim quem dirá que 70 leguas podem ser feitas com o muito mais modestos capitaes que 20 leguas, quando não se vem provar differença de terrenos?

Assim pois julgo ter respondido a's duas primeiras questões; quanto a' terceira acha-se implicitamente respondida visto visar sobre a distancia (Apoiados.)

Reunidas as 20 leguas da Vargem Redonda a Piranhas e as 40 leguas que de Piranhas ha a' foz do S. Francisco, reunidas estas as 509 leguas mencionadas, vamos ter uma via de communicação de 569 leguas.

E isto não é programma de vias communicação para um um paiz como o nosso?

O Sr. Fonseca Vianna: — Muito bem.

O Sr. Vaz Pinto: — Quereis saber, Sr. presidente, as provincias que aproveitam-se do S. Francisco e em que extensão? Eu direi somente: Minas 207 leguas, Bahia 251 na margem direita e 135 na margem esquerda, Pernambuco 82, Alagoas 59, Sergipe 51, total do territorio marginal 895 leguas; reuni a este numero de leguas 390 de leguas marginaes da estrada de ferro que for ao rio das Velhas, e das margens deste os terrenos 1,195 leguas de terrenos marginaes! E isto não é programma de vias de communicação para um paiz como o nosso!

Sr. presidente, demonstrada a importancia dessa linha, direi que o Sr. ministro da agricultura não podia conceber plano mais vantajoso do que o de ser a principal via de communicação do Brasil, a estrada de ferro D. Pedro II ligada ao centro de Minas, ao rio das Velhas, ao S. Francisco (apoiados); e depois a uma estrada marginal ao baixo S. Francisco, e finalmente seguir-se os trabalhos das estradas de ferro de Pernambuco e Bahia que visam ao mesmo ponto, e que darão sahida para o oceano. Eis uma via de communicação importante, quer economica, quer politica, quer administrativamente fallando, de que se deve tratar. (Apoiados.)

E' uma linha de alta importancia, de grande futuro para o commercio, é uma linha de elevado alcance administrativo, porque por essa via de communicação poderemos chegar a uma melhor divisão das nossas provincias. (Apoiados.)

Sr. presidente, tenho respondido, como o podia fazer a' questão suscitada pelo nobre deputado pelo 3º districto de Minas. Sómente accrescentarei, para não sahir da these que occupa-me, isto é, que devemos ir animar a industria para obtermos o florescimento de nossas finanças o seguinte: é que o Sr. ministro tem comprehendido seus deveres, que não sómente o cuidado, o zelo pelo engrandecimento e andamento das linhas ferreas e das navegações fluviaes ha occupado a attenção de S. Exc. o Sr. ministro da agricultura...

O Sr. Horta de Araujo: — Em muitas estradas importantes.

O Sr. Vaz Pinto: —... em muitas estradas importantes, como bem diz o nobre deputado, eu a este respeito lembrarei as explorações e levantamento de plantas a que S. Exc. mandou proceder de uma estrada que do Paraná procure Mato Grosso, estrada de grande futuro (apoiados), estrada que aproveitando os rios Ivahy, Paraná e Ivinheima, vai nos levar a Miranda: não é uma estrada somente para quem zela dos grandes interesses nacionaes. (Apoiados.) Mas tambem como, a exemplo do nobre deputado pelo Pará, o Sr. Gama Abreu, que agradeceu ao nobre ministro da agricultura a respeito de colonisação, eu agradecerei a S. Exc. por ter procurado encaminhar a emigração para o centro de Minas. (Apoiados.)

O Sr. Teixeira Guimarães: — Quantos colonos? Rarissimos. (Oh! Oh!)

O Sr. Vaz Pinto: — O nobre deputado mostra que não quer reconhecer os serviços prestados a' provincia de Minas (apoiados); mostra que não quer reconhecer as difficuldades que todos os paizes sentem quando tratam de iniciar a colonisação. (Apoiados.)

O Sr. Ministro da Marinha: — Isso nada vale para o nobre deputado.

O Sr. Teixeira Guimarães: — E' um chavão muito conhecido.

O Sr. Vaz Pinto: — O nobre deputado é daquelles que entendem, e o declarou, que a continuação da 3ª secção da estrada de ferro de D. Pedro II não aproveita a Minas!

O Sr. Fonseca Vianna: — Por minha parte declaro que muito agradeço ao nobre ministro da agricultura, por attender as necessidades da provincia de Minas. (Apoiados.)

O Sr. Teixeira Guimarães: — Ha de fazer a felicidade da provincia! Pois não.

O Sr. Fonseca Vianna: — Ha de fazer mais do que muitos que só fallam. A provincia de Minas quer factos e não palavras. (Apoiados.)

O Sr. Vaz Pinto: — Estamos vendo que a navegação do rio das Velhas vai continuando; estamos vendo que la' existe uma commissão de engenheiros levantando plantas e orçamentos, e que em vista de informações que demos ultimamente a S. Exc. aquella commissão vai estender os seus trabalhos, e que, em breve, pelos esforços empregados por aquelles que não veem aqui só usar de palavrões, mas que procuram attender ao interesse da provincia (apoiados), teremos o prazer de ver a' navegação franca do rio das Velhas e do Rio S. Francisco, sem que pese isto ao nobre deputado descrente destas idéas. (Apoiados, muito bem.)

O Sr. Fonseca Vianna: — Elle ainda vai estudar essas cousas.

(Ha varios apartes.)

O Sr. Presidente: — Attenção.

O Sr. Fonseca Vianna: — E' a unica resposta que elle tem a dar. (Apoiados.)

O Sr. Vaz Pinto: — Sr. presidente, concluo as observações que tinha de fazer a respeito de estradas de ferro e navegação de rios...

O Sr. Cesario Alvim: — No que tem fallado muito bem.

O Sr. Vaz Pinto: —... agora direi ainda que desejo, peço mesmo ao Sr. ministro da agricultura, que continue a instar com o parlamento afim de que se vote uma lei a respeito do credito agricola, uma lei de credito agricola que salvará perfeitamente a nossa lavoura, desde que ella der pagamento a longos prazos e juros baratos. (Apoiados.)

Desejo que se plante no nosso paiz essa instituição filha da Silesia, que tão bons resultados la ha produzido.

Sr. presidente, ainda a respeito da agricultura direi que S. Exc. o Sr. ministro tem pugnado por uma idéa que apparece em mais de uma pagina do seu relatorio, que é a da instituição do ensino agricola. Ja na provincia de Minas, em Juiz de Fóra, esta pelo honrado Sr. Ferreira Lages perfeitamente ensaiado esse ensino, e eu espero que dará os melhores resultados. E' idéa sobre a qual devemo-nos empenhar o mais seriamente possivel. (Apoiados.)

Sr. presidente, não posso continuar esta segunda parte do meu discurso, por que ja' tenho fallado em demasia (não apoiados); mesmo o meu estado physico não o permitte, sou muito fraco para occupar a tribuna por muito tempo.

Tenho necessidade de entrar na questão para mim a mais melindrosa e grave neste momento, que é a que se refere a' politica do paiz.

Entro, Sr. presidente, mesmo medroso nesta questão, por que se em uma questão de interesse industrial o meu nobre collega deputado pelo terceiro districto de Minas deu-me ha pouco um aparte que incommodou-me tão seriamente, quando tenho de occupar-me de assumptos de politica por sem duvida que devo sentir-me abalado, por que temo ver-me completamente esmagado não pelos argumentos mas pelas vozes que se levantarem. (Apoiados.)

Sr. presidente, vamos fallar com franqueza, vamos fallar com verdade; o que são os partidos politicos no Brasil? Vimos, Sr. presidente, que o passado nos legou uma herança que deviamos ter recebido sómente a titulo de beneficio de inventario; mas infelizmente os nossos homens aceitaram esta herança, temos de carregar com ella; antes de tudo, porém, devemos salvar o paiz, antes de tudo carecemos acabar com a eterna questão de palavras (apoiados), com a eterna questão de phrases (apoiados), com a questão que esta' perfeitamente desenhada e definida nestes versos de Metastacio:

Parlo, ma sol parlando
Me soddisfar procuro;
Parlo, ma nulla io curo.
Che tu mi presti fé.

E' fallar só por fallar, sem que se tenha em mira adquirir proselytismo. (Apoiados.) E' preciso acabarmos com este systema, e o melhor meio de o conseguirmos é sermos francos e dizer ao paiz: — as idéas liberaes adiantaram-se tanto, que dominaram todos os espiritos. — Não ha um só espirito que hoje não proclame, se do coração ou não, não o affirmo, o triumpho das idéas liberaes. (Apoiados.)

Mas, Sr. presidente, quando chega a occasião de positivar essas idéas, não fazem como fez o nobre ministro da agricultura, que em seu relatorio, sobre a grave e importante questão da concessão de privilegios, confessou com toda a franqueza que é uma das attribuições que as assembléas provinciaes devem ter e que injuriosamente se lhes ha' arrancado. (Apoiados.)

Mas o que acontece actualmente?

Sr. presidente, eu não quero entrar em grandes theses, sómente apanharei as questões que foram atiradas sobre o tapete desta camara; e perguntarei a V. Exc. quem apresenta estas opiniões, em nome de que principios póde fallar?

Foi, Sr. presidente, ainda hontem atirada ao tapete desta camara, pelo illustrado deputado por S. Paulo, o Sr. Dr. Olegario, esta these: « O senado faz politica, em vista do art. 173 da constituição. »

O Sr. Ministro da Marinha: — Isto é muito liberal!

O Sr. Vaz Pinto: — Mas o que nos diz o artigo 173 da constituição?

« A assembléa geral examinará nos primeiros dias de suas sessões os actos da administração para ver se tem alguma inconstitucionalidade, e se tem, proceder como for justo. »

Então o — como for justo — da constituição é dar a attribuição politica ao senado? Não, Sr. presidente; o — como for justo — do artigo 173 prende-se a attribuição que nós temos, a attribuição mais importante, qual a de accusarmos os ministros de estado. Mas a iniciativa é nossa, é dos representantes immediatos do povo, e não da camara contemporisadora, do elemento conservador (apoiados), do systema representativo. (Apoiados.)

E se o senado pudesse fazer politica, eu perguntaria onde esta' a ficção sublime do governo representativo, a ficção sublime de que o paiz pelos seus immediatos representantes é quem diz qual a rota do futuro, ou os direitos do passado? (Muitos apoiados.)

Qual a doutrina liberal, esta que eu apresento, ou aquella que apresentou o nobre deputado?

O Sr. Ministro da Marinha: — A outra é *liberalissima*.

O Sr. Vaz Pinto: — Vamos a outra questão tambem ultimamente apresentada aqui, a opposição nos governos representativos póde negar ao paiz os orçamentos.

Vamos analysar esta questão: dizem póde negar, no entre tanto o que é que nos diz a constituição? Diz — a assembléa geral annualmente fixará a receita e despeza. — Por ventura é uma phrase sem significação?

Não, Sr. presidente, é a consagração eterna da garantia dos direitos individuaes é a consagração eterna deste principio, que o povo não deve pagar imposto, quando o imposto não esta' votado; é a consagração do principio da ordem, para que não se reproduza no territorio brasileiro a commoção havida em Inglaterra, quando não votados os impostos — o padeiro Hampden levantou-se no meio das acclamações do povo, e oppoz-se ao pagamento que o fisco exigia: é para evitar que ergam-se no meio das praças publicas tribunos que, explorando paixões e interesses do momento, levem em nome da constituição a anarchia na sociedade, dizendo: vamos resistir ao poder, por que todo imposto não votado é illegal.

Ah! Sr. presidente, esta doutrina não é liberal (apoiados); esta doutrina nem os illustres deputados, nossos legitimos adversarios, os conservadores, podem admitti-la.

Ahi esta' a opinião muito autorisada, opinião que eu respeito, opinião de um homem bem illustrado, o Sr. visconde de S. Vicente (apoiados), que em seu Tratado de direito publico, diz positivamente: — « Seria pesar sobre a sociedade inteira, sobre seus interesses politicos, sobre o credito nacional, sobre as diversas classes de empregados, tão grave sacrificio, tanta oppressão por culpa alheia. Seria mesmo provocar uma revolução, cujo exito fôra impossivel de prever, mas cujos estragos seriam certos. »

Foi apresentada tambem aqui uma outra doutrina. O nobre deputado pelo Maranhão, apadrinhando-se em exemplos da Belgica e outros paizes, disse: a opposição não tem obrigação, não deve apresentar projectos nesta camara.

Eu vou á patria da liberdade, vou a patria do systema representativo, vou a Inglaterra, e a Inglaterra na actualidade (apoiados); o que la está acontecendo actualmente? Esta em discussão, prendendo a attenção de toda a população, a grave questão para a Inglaterra, que decide de todo o seu futuro, que póde decidir, porque póde trazer uma conflagração geral a grave questão de abolição do estabelecimento protestante na Irlanda; é uma questão que prende-se muito a encetada pelo fenianismo, e que póde levar aquelle paiz a ruina ou á gloria. (Apoiados.) Quem foi que apresentou o projecto? Foi o chefe da escola liberal em opposição, o Sr. Gladstone.

Mas, Sr. presidente, o que nós vemos actualmente na Inglaterra será um exemplo singular? Eu vou á historia e lá esta a maravilhosa liga contra a lei dos cereaes. Quem os seus *leaders*? Foram bravos chefes liberaes em opposição Cobden, Bright, Wilson, etc., estes foram pelas praças publicas pedir a opinião do paiz, e depois apresentaram-a ao parlamento, o ministerio approvou a idéa grandiosa; Peel a consubstanciou; faça a opposição a mesma cousa que terá o voto do paiz. (Apoiados.) Querem mais um exemplo ainda, é do ministerio de Peel: a emancipação catholica foi tambem apresentada pela opposição.

O Sr. Baptista Pereira: — A opposição não é solidaria.

(Ha diversos apartes.)

O Sr. Vaz Pinto: — Sr. presidente, eu bem disse que temia entrar nestas apreciações politicas, porque a cada momento vejo-me forçado a interromper o fio das minhas idéas para attender aos nobres deputados.

Mas eu continuo; após as observações que fiz sobre essas theses que foram lançadas nestes ultimos dias no tapete da camara...

Uma Voz: — Como muitos liberaes!

O Sr. Vaz Pinto: — Vou entrar n'outra questão muito grave, vou ver o estado actual dos partidos politicos no Brasil.

Nós temos, Sr. presidente, actualmente tres partidos no Brasil: o partido conservador, o partido liberal e o republicano.

O Sr. Pereira da Silva: — Não sabia da existencia desse ultimo; creio que não ha republicanismo no Brasil.

O Sr. Vaz Pinto: — Direi a V. Exc. que não posso considerar os illustres e illustrados redactores da *Opinião Liberal* senão como representantes do partido republicano; e se assim não fôr ou applaudirei ter dado logar a explicações.

O Sr. Pereira da Silva: — Essa exageração do partido não quer dizer — republicanismo.

Uma Voz: — E' o anglicanismo politico.

O Sr. Vaz Pinto: — O nobre deputado pelo 6º districto de Minas-Geraes nesta camara declarou positivamente que pertencia ao partido radical.

O Sr. Ministro da Marinha: — Apoiado; á opposição radical.

O Sr. Pereira da Silva: — Radical e republicano são cousas muito diversas.

O Sr. Vaz Pinto: — Não entendo assim; para mim, radical quer dizer republicano, e republicano quer dizer radical.

Não analysarei as aspirações desse partido, sómente applicarei aos seus representantes, respeitando como devo suas intenções e caracteres, as phrases que me vêm aos labios e que li em um artigo do jornal *Futuro* publicado em França em 1831: « Do seio da liberdade, dos longos espectaculos que hão revelado ao homem e povos a sua inexprimivel fraqueza, surgio uma geração nova que pressurosa procura uma crença. O cadafalso, a guerra, os reis, a liberdade mesmo, não empallidecem em sua alma; o drama da humanidade a enoja; ella quer uma crença. Como os prophetas assistiam aos funeraes do Oriente, como os christãos assistiam á quéda de Roma, assim esta geração de um seculo a vir olham as tempestades da sociedade — saudam os grandes commettimentos, mas não sabem as côres por que passam os trabalhadores. »

Sr. presidente, estes merecem o nosso respeito, porém não servem para tratar do desenvolvimento de um paiz que luta com difficuldades; não são obreiros que tratem de construir, estão sómente procurando uma sociedade futura, que não acham nem podem achar neste seculo.

Tratarei agora dos dous partidos politicos, conservador e o liberal.

Eu direi a respeito do partido conservador que, emquanto conservava-se firme nos principios do seu passado, foi um partido regular; mas depois que aceitou o triumpho das idéas liberaes immediatamente deixou de ter um corpo de doutrina para ter innumeras opiniões, tão varias quantas são varios os assumptos.

Sobre as mais graves questões sociaes, sobre as mais graves questões politicas, a opinião de illustrados conservadores está em diametral opposição com a opinião de outros tambem bem illustrados. Eu não descerei a analysa-las porque já estou fatigado; porém se qualquer dos nobres deputados representantes deste partido quizer que eu apresente alguma divergencia ligeiramente, eu sómente lo a indiscreto, não desenvolverei. (Pausa.) Bem; continúo.

A respeito do partido liberal, vemos que elle está fraccionado: parte em opposição, parte no [illegible].

Na imprensa seus representantes acham-se em divergencia. E mesmo a imprensa nem sempre [illegible] com os chefes; disto deu um documento o nobre deputado pelo terceiro districto de Minas quando disse que só em seu espirito acompanhava o *Diario do Povo*.

O Sr. C. Ottoni da um aparte.

O Sr. Vaz Pinto: — Bem, Sr. presidente; não posso e não devo continuar, o meu cansaço é grande e minha intelligencia repugna em entrar em detalhes a que seria obrigado se procurasse desenvolver o meu pensamento.

Findo, pois, o meu discurso, dizendo — confio que o governo nos dará a terminação gloriosa da guerra e fará com que o paiz entre nas vias do engrandecimento e da prosperidade, a que tem direito. Tenho concluido. (Muito bem; muito bem).

(O orador é comprimentado por grande numero de Srs. deputados e por todos os ministros presentes).

O Sr. Souza Andrade (Signaes de attenção): — Sr. presidente, peço perdão a camara e a V. Exc. por ter ousado tomar parte neste importante debate, faltando-me, para poder fazê-lo satisfactoriamente, todas as qualidades e recursos necessarios. (Não apoiados). Não me falta, porém, Sr. presidente, o sincero desejo de concorrer com o mesquinho contingente de minhas fraquissimas forças para a regeneração do systema representativo, que tão falseado tem sido, e esta sendo, entre nós.

Neste empenho, senhores, eu espero corresponder a generosa confiança da bella e nobre provincia do Ceará, que para aqui me mandou, a mim, o ultimo de seus filhos; dessa provincia que, pela actividade e energia que a distingue, não é das mais atrasadas em civilisação, e que em patriotismo e dedicação a grande causa nacional não póde ser excedida por nenhuma outra de suas irmãs.

Mas, provincia infeliz, desherdada e como que votada a um eterno esquecimento pelos altos poderes do estado, e onde não se realisou ainda um só dos grandes melhoramentos que instantemente reclama para o seu futuro engrandecimento.

Não culpo por isso especialmente a ninguem; deploro apenas o facto; fazendo, porém, os mais ardentes votos para que a ella cheguem alguns favores. Não me refiro a esses favores que na phrase de um illustre finado, de quem esta camara sempre se ha de recordar com saudade, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, são pequenos nadas, feteis frivolidades da vaidade humana; mas favores reaes e productivos que se estendam a todas as classes, que aproveitem tambem ao povo, que soffre todos os *onus* sem gosar nenhuma das vantagens sociaes. (Apoiados).

Sr. presidente, eu prescindirei de entrar na apreciação das grandes questões de politica abstracta, que aqui se tem discutido, porque ellas estão sufficientemente esclarecidas. Pretendo examinar alguns pontos da administração da guerra, e de passagem tocarei em outros do ministerio da marinha e do de estrangeiros.

Eu começarei, senhores, pelas reformas das secretarias de estado, com relação a da guerra, ponto que julgo muito importante, porque joga com a alta administração do mesmo estado, reformas nas quaes me parece que não foram respeitadas as bases da autorisação concedida ao governo pela lei do orçamento do anno passado.

O pensamento do legislador, o pensamento da lei, as bases por ella assentadas foram as seguintes: 1º, diminuição do pessoal, garantidos os direitos adquiridos; 2º, reducção da despeza total das verbas competentes. Vamos a ver como é que o nobre ministro da guerra executou a reforma da sua secretaria.

S. Exc. não diminuio o pessoal, ao contrario augmentou-o, e augmentando-o consideravelmente. A secretaria fôra reformada em 1866 pelo illustre barão da Uruguayana, que, julgando excessivo o respectivo pessoal, diminuio-o rasoavelmente. O Sr. ministro da guerra, porém, não tomou por base da nova reforma o regulamento promulgado pelo barão da Uruguayana, mas sim o regulamento de 1860, o qual nesta parte ja estava modificado, approvando o corpo legislativo, senão explicita, ao menos tacitamente aquella reducção.

Pelo regulamento de 1866 os empregados de penna (chamarei assim) da secretaria da guerra ficaram reduzidos a 16 (fallo da secretaria, propriamente dita, depois tratarei das repartições annexas); o Sr. ministro da guerra, porém, augmentou mais 7, elevando-os a 23.

Sr. presidente, eu declaro a' V. Exc. que na secretaria da guerra nunca se trabalhou tanto como no tempo do conselheiro Ferraz, nunca; a actividade e a energia eram os seus principaes caracteristicos. O serviço se fez sempre nos momentos mais urgentes, nas occasiões mais criticas, quando a campanha começava, quando tudo era preciso organisar; entretanto o barão da Uruguayana julgou que o pessoal era excessivo e diminuio-o. Mas o nobre ministro da guerra actual julgou dever augmenta-lo, na minha opinião, sem necessidade. Por haverem passado alguns serviços das repartições annexas para a secretaria de estado, propriamente dita, poder-se-ha só por isso admittir o augmento dos empregados? Não, senhores....

O Sr. Buarque: — Sim, senhores...

O Sr. Souza Andrade: —.... se passaram alguns serviços das repartições annexas para a secretaria, foram tambem supprimidos muitos outros, como os trabalhos de registro, communicações e outros, que não é preciso agora enumerar porque seria enfadonho; esta suppressão, seria uma compensação muito attendivel dos serviços augmentados.

Mas augmentado o trabalho podia explicar-se ainda o augmento dos empregados de que trato, se os que foram dispensados nas outras repartições não fossem de novo chamados ao serviço, como me consta que foram os do quartel-general.

O Sr. C. Ottoni: — Destruio a compensação.

O Sr. Souza Andrade: — Entretanto na secretaria de estado creou-se mais um chefe de secção, um primeiro official e tres segundos officiaes.

Na organisação das secretarias deve haver uma certa symetria entre as secções e os respectivos empregados; S. Exc. estabeleceu tres secções com quatro primeiros officiaes, *sete segundos ditos*, quatro amanuenses e quatro praticantes, não guardando assim a conveniente proporção! E isto está em perfeito desaccordo com o pensamento que presidio a' reforma do thesouro.

O Sr. Buarque: — Era preciso que o trabalho fosse o mesmo para todas as repartições.

O Sr. Souza Andrade: — O pensamento deve ser o mesmo, porém S. Exc. não acompanhou aqui o seu collega da fazenda, que diz o seguinte no relatorio (lendo):

« Com a secretaria da fazenda, composta de empregados de categoria um tanto elevada, fazia-se uma despeza de que em parte se podia prescindir, sem priva-la do pessoal necessario para o seu expediente, dotando a de empregados de categoria inferior, com o que até se alargava o circulo das aspirações e accessos. »

Por isso S. Exc. creou a classe dos praticantes, isto é, alargou as classes inferiores, para facilitar o accesso e a emulação.

O Sr. Vieira da Silva: — Para experimentar os dous systemas.

O Sr. Souza Andrade. — Sr. presidente, parece que o pensamento em que os Srs. ministros uniformemente concordaram fazendo as reformas das suas secretarias, foi no que diz respeito ao ponto dos empregados, o qual esta' organisado em todos os regulamentos por um só molde; ahi regatea-se ao empregado o quarto de hora, o minuto, a troco de uma miseravel gratificação, e triste daquelle que não está presente ao toque da sineta!

Não ha unidade em todas as reformas, como o Sr. ministro da marinha disse nesta casa que havia completa.

O Sr. Buarque: — Os serviços das repartições não são identicos.

O Sr. Souza Andrade: — Em relação as penas, os directores geraes e chefes de secção pódem impô-las em todas as secretarias, menos na de estrangeiros; ahi as penas só pódem ser impostas pelo ministro e pelo director geral. Como se explica esta excepção em favor dos empregados da secretaria de estrangeiros?

Ainda ha outro ponto em que eu julgo dever tocar; é no que diz respeito a' amovibilidade dos chefes de secção; os chefes de secção são a tradição viva das secretarias; por elles correm os papeis, elles os preparam e informam; elles teem o fio dos negocios; sendo, pois, de livre nomeação e demissão pelo governo, transtorna-se a ordem e regularidade do serviço e collocam-se as secretarias em perfeito cahos.

Que o director geral seja nomeado e demittido livremente, muito bem; não ha nada mais explicavel, porque o director geral deve ser de toda a confiança, e para o seu principal trabalho, que é o relatorio, tem as informações e relatorios parciaes dos chefes de secção. Mas é preciso saber escolher bons directores, e não collocar em logar tão importante qualquer desmoralisado e perdido completamente na opinião...

O Sr. Pinho: — Apoiado.

O Sr. Buarque: — E ha desses actualmente?

O Sr. Vieira da Silva: — Vá andando seu caminho [illegible] competentemente habilitado, não precisa [illegible].

O Sr. Souza Andrade: — Homens intelligentes e trabalhadores que saibam cumprir o seu dever, é o que precisa o serviço publico.

Reducção da despeza: — Sr. presidente, o augmento dos empregados traz necessariamente o augmento da despeza. Se S. Exc. o Sr. ministro da guerra tivesse respeitado o regulamento de 1866, teria economisado 19:400$.

O Sr. Buarque: — Em que verba?

O Sr. Souza Andrade: — Em virtude desse regulamento foram supprimidos: um chefe de secção, um primeiro official, um segundo official e cinco logares de correio, o que tudo importa em 19:400$ de economia.

Ora, a despeza que elevava-se na secretaria de estado a 92:405$, menos 19:400$, podia ficar como estava reduzida a 73:000$. A base, pois, em que o nobre ministro pretende assentar a sua preconisada economia (o regulamento de 1860) não é exacta. Se comparar-se o novo com o regulamento de 1866, ver-se-ha que em vez de economia ha consideravel augmento de despeza.

O Sr. Buarque: — Póde-se demonstrar como se poderia fazer essa reducção?

O Sr. Souza Andrade: — Ja' o demonstrei.

Crearam-se novos empregos, augmentou-se a despeza e ainda mais, foram de novo chamados ao serviço empregados que haviam sido dispensados. Em vez de 73:000$ em que devia cifrar-se a despeza actual, eleva-se a 89:000$!

E demais, senhores, prescindindo de entrar nestes detalhes, que pódem ser sophismados, vamos á despeza total da verba.

Eu comprehendo não sómente a secretaria de estado como as repartições annexas. Nos ultimos cinco annos o orçamento da secretaria de estado e dessas repartições, isto é, o quartel general, o quartel-mestre general e a repartição fiscal foi o seguinte: 1863-1864, 208:727$; 1864-1865...... 210:355$; 1865-1866, 200:000$; 1866-1867 (neste exercicio vigorou o orçamento do antecedente), 200:000$; 1867-1868, 212:000$; e hoje o Sr. ministro da guerra ainda nos pede 212:000$!

Onde a reducção? S. Exc. não comprio a lei.

Sr. presidente (lendo), « o vicio das nossas repartições publicas (é o que dizia o Sr. conselheiro Zacarias, actual presidente do conselho....

O Sr. C. Ottoni: — Nos seus bons tempos!

O Sr. Souza Andrade: —.... na sessão do senado de 15 de setembro do anno passado).

O Sr. Buarque: — Então ja foi nos maos tempos; portanto é insuspeito!

O Sr. Souza Andrade: —....consiste em que os governos cedem a pressão dos que querem accommodar seus filhos e apaniguados. »

E' o mesmo mal de que se resente a reforma actual.

Os direitos adquiridos, outra clausula da autorisação, tambem foram prejudicados. S. Exc. o Sr. ministro da guerra, que em 1859 foi o arauto dos direitos adquiridos, por cuja escada subio, parece que hoje pensa de modo differente...

O Sr. Buarque: — Não apoiado.

O Sr. Souza Andrade: —... a respeito desse ponto em que S. Exc. tanto brilhou.

Os empregados da secretaria da guerra, nomeados antes de 1860, tinham direito as suas aposentadorias completando 25 annos de serviço; hoje não podem obte-las depois de 30 annos. Então, e até agora, os empregados tinham igualmente o direito de contar o tempo das licenças até um certo prazo marcado. Esse direito esta hoje morto para elles; toda e qualquer licença deixa de ser contada para aposentação!

Entendo que é do meu dever pugnar pelos direitos dessa classe, que presta tão bons serviços ao paiz. Neste ponto dos direitos adquiridos creio ter provado que o nobre ministro tambem exorbitou.

O Sr. Buarque: — Não apoiado. Vamos á demonstração.

O Sr. Souza Andrade: — Não podia tirar direitos que estavam garantidos por lei, como ja mostrei.

Passando a outros pontos do relatorio, Sr. presidente, pedirei ao nobre ministro da guerra que applique mais a sua attenção ao que diz respeito as obras militares.

Em materia de administração parece-me que S. Exc. não recusa a autoridade do barão de Uruguayana. Ninguem contestará que a esse respeito pessoa alguma era mais versada do que aquelle illustre estadista. Logo que o barão da Uruguayana entrou para o ministerio da guerra expedio um aviso ordenando que nenhuma obra se fizesse sem ser por hasta publica. As obras feitas por administração dão logar a muitos abusos: a prova esta no proprio relatorio do nobre ministro. Vejo ahi mencionadas obras em que se teem despendido grandes e avultadas sommas, feitas por administração. Porque não se puzeram essas obras em concurrencia, quando em diversos outros pontos do relatorio do nobre ministro vejo a concurrencia preconisada como um dos melhores meios de obter bons contratos?

O Sr. Buarque: — Em muitos casos a administração é preferivel, principalmente em obras militares.

O Sr. Souza Andrade: — Disse o nobre ministro em seu relatorio, que algumas obras orçadas em quantias muito superiores, custaram muito menos. Isto demonstra como são feitos os orçamentos.

O Sr. Alvim: — Explica-se pela boa execução.

O Sr. Souza Andrade: — São feitos ja com as circumstancias necessarias para serem reduzidos: são feitos assim de proposito, calculando-se ja os competentes lucros.

O Sr. Alvim: — Isto é uma injuria aos engenheiros.

O Sr. Ministro da Guerra: — V. Exc. está offendendo a empregados tão honrados como V. Exc.; é preciso cohibir se.

O Sr. Souza Andrade (com energia): — Eu não quero offender a ninguem; refiro-me aos mestres de obras a quem se incumbe de fazer os orçamentos, e que os organisam contemplando eventuaes ou porcentagem de que sabem os lucros.

O Sr. Alvim: — Os orçamentos não são feitos por mestres de obras.

O Sr. Souza Andrade: — As pessoas que fazem orçamentos assim os apresentam.

O Sr. Alvim: — São homens muito probos e habilitados.

O Sr. Souza Andrade: — Esses engenheiros, homens muito de bem, o que não contesto, podem attender a tudo? Contam-se em outros.

O Sr. Alvim: — Não apoiado. Se tal fizessem commetteriam uma grave falta.

O Sr. Souza Andrade: — A administração das obras militares tem a seu cargo serviços immensos que não póde comportar. E' o que se prova evidentemente pelo proprio relatorio do nobre ministro.

O Sr. Buarque: — Não apoiado. Mostrarei que não.

O Sr. Souza Andrade: — Essas obras devem ser dadas em arrematação para que os dinheiros publicos sejam devidamente zelados e fiscalisados. Parece que é um erro mandarem-se fazer obras importantes por administração, quando os factos provam que esse systema tem dado logar a muitos abusos.

O Sr. Ministro da Guerra: — Va' indicando as obras em que se teem dado abusos.

O Sr. Souza Andrade: — Eu não articulei accusações contra ninguem.

O Ministro da Guerra: — E' bom deixar as generalidades.

O Sr. Souza Andrade: — O que digo é que o barão de Uruguayana devia ter-se fundado em muito boas razões quando expedio a ordem que mencionei.

O Sr. Ministro da Guerra: — Nada tenho alterado a este respeito; sou o seu continuador; o systema é o mesmo.

O Sr. Souza Andrade: — Perdoe V. Exc.: o systema não é o mesmo. O Sr. Ferraz declarou positivamente que nenhuma obra se fizesse então por arrematação.

O Sr. Ministro da Guerra: — Va' precisando os factos.

O Sr. Souza Andrade: — A estrada de ferro do Campinho, por exemplo.

O Sr. Ministro da Guerra: — Foi feita pelos engenheiros. Queria que abrisse concurrencia?

O Sr. Souza Andrade: — E essa obra não tem importancia? Ha mais outras.

O Sr. Leão Velloso: — Vejamos as outras.

O Sr. Souza Andrade: — As obras da ilha do Bom Jesus, o encanamento de agua para esta ilha não são feitos por administração? Nessa ilha tem-se gasto muito dinheiro! mas em compensação esta cheia de *chalets*. Sobre este ponto diz S. Exc.:

« As obras que ainda estão em andamento consistem na construcção:

« 1º, de um edificio para enfermaria dos invalidos com accommodações para officiaes, irmãs de caridade, etc., por 64:654$600, quantia inferior em 13:213$300 a despeza orçada; 2º de outro edificio em fórma de *chalet* pela quantia de 47:000$, sendo a despeza orçada 56:833$625, e dando-se portanto a differença de 9:833$625. » E assim outras, que seria enfadonho ler e que constam do relatorio do nobre ministro.

Vejam os nobres deputados que differença existe na pequena quantia de 50.000$000. Isto mostra como são feitos os orçamentos. Isto prova que essas obras por administração não marcham regularmente.

O Sr. Alvim: — Isto é contraproducente.

O Sr. Pedro Leitão: — Mostra que a administração é economica.

O Sr. Souza Andrade: — Mostra que os orçamentos não são feitos regularmente, pelo justo valor das obras, com os lucros rasoaveis.

O Sr. Buarque: — Com este exemplo não prova isto. Não ha a differença enorme que allegou; os algarismos são contra V. Exc.

O Sr. Souza Andrade: — Melhor meio é o que acabei de indicar.

O Sr. Buarque: — Nem sempre, quando se trata de obras militares.

O Sr. Souza Andrade: — Se eu tivesse bases para accusar a quem quer que fosse, ao proprio ministro da guerra eu accusaria.

O Sr. Buarque: — Acredito; mas o que são essas arguições?

O Sr. Souza Andrade: — Já declarei que fórmo bom conceito do caracter e probidade do nobre ministro da guerra; ninguem as põe em duvida. Estou fazendo observações que me parecem convir ao serviço publico. Pedem-se 500:000$ para obras militares no orçamento que deve reger em 1869 a 1870: são 500:000$, não são 100 vintens, devem ser bem fiscalisados.

E os creditos supplementares que hão de vir depois, como o anno passado?

O Sr. Buarque: — São indispensaveis em todo o systema de governo regular. Como se governa sem creditos supplementares? Não ha quem possa fazer orçamentos perfeitos.

O Sr. Souza Andrade: — Sr. presidente, passarei a dar uma breve resposta ao nobre ministro da marinha em relação a reforma da sua secretaria.

Disse S. Exc. que a secretaria da marinha gasta 100 contos de réis; mas esqueceu-se de incluir o quartel general da marinha, a intendencia e a contadoria.

O Sr. Buarque: — Não fazem parte da secretaria da marinha.

O Sr. Souza Andrade: — Repartições semelhantes fazem parte da secretaria da guerra: porque tambem não fazem parte as que mencionei do ministerio da marinha?

O nobre ministro disse que augmentára somente um chefe de secção e quatro praticantes. Este augmento traz o dispendio de 8:440$000; reunindo, porém, as verbas da secretaria e daquellas repartições, exclusive esta ultima quantia e o..... 37:500$000 que se gastam com o conselho naval, eleva-se a despeza a enorme quantia de......... 298:303$899.

Sommadas todas ellas sobem a 344:613$899! Como, pois, a repartição da marinha é a que faz menos despeza, segundo affirmou o nobre ministro?

O conselho naval é uma excrescencia que deve ser cortada nos tempos actuaes: supprimindo-o, haverá a economia de 37:500$000. O ministerio da marinha para consultar tem a sua secretaria, tem o conselho supremo militar, o conselho de Estado e quaesquer profissionaes que lhe aprouver ouvir.

O Sr. Sodré Pereira: — O conselho supremo militar sómente em grão de recurso.

O Sr. Souza Andrade: — Passarei agora a fazer algumas observações sobre o ministerio dos negocios estrangeiros.

Sr. presidente, no relatorio deste ministerio, apresentado o anno passado, se disse que o serviço publico exigira a separação da legação do Equador da de Lima, nomeando-se para aquella em 9 de março do mesmo anno um encarregado de negocios, o qual não consta que até hoje tenha chegado ao seu destino. Conserva-se na Europa, segundo é publico, com licença, e supponho que com todos os vencimentos; entretanto a legação que fôra creada pelas necessidades do serviço, continúa vaga.

O Sr. Buarque: — Qual é o chefe da legação a que se refere o nobre deputado.

O Sr. Souza Andrade: — E' o Sr. Barbosa. Se elle lá se conserva ausente da legação para que foi nomeado é signal que não havia necessidade alguma da creação dessa legação; mas o facto é que havia realmente necessidade, porque temos questões de muita importancia com aquellas republicas, questões que não teem sido tratadas convenientemente, questões que não teem sido attendidas como seria para desejar, como reclamam instantemente os nossos interesses na America.

Nenhuma occasião, Sr. presidente, era mais azada para se dar andamento a estas questões do que actualmente quando o governo tem uma missão especial em Nova Granada, tem uma legação de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Venezuela, pequena republica, onde a legação mais elevada em categoria é a brasileira; e entretanto não tem secretario nem addido!

O governo entendeu dever levar a categoria da legação de Venezuela, naturalmente pelo mesmo motivo porque separara a legação de Lima da do Equador. Entretanto, pergunto eu, ja expedio instrucções para solução das questões pendentes? Occupar-me-hei depois especialmente desta legação.

Tratarei agora da do Perú.

Estou persuadido que o nosso encarregado de negocios no Perú não procedeu como bom diplomata.

O presidente da republica protestára na sua mensagem apresentada ao congresso contra o tratado da triplice alliança; suas palavras foram sem duvida offensivas a justa susceptibilidade nacional; mas não foram de tal ordem que não merecessem uma resposta, e d'ahi resultou aggravarem-se as nossas relações.

O Sr. Baptista Pereira: — O procedimento do nosso ministro acreditado na republica do Perú foi muito nobre. (Apoiados.)

O Sr. Souza Andrade: — Não concordo inteiramente com os nobres deputados, e vou dar as razões porque assim me exprimo.

O Sr. Baptista Pereira: — Tanto que o governo peruano deu-nos satisfação.

O Sr. Souza Andrade: — A' vista das notas e mais documentos annexos ao relatorio de estrangeiros julgo que o nosso ministro no Perú não procedeu como um verdadeiro diplomata (não apoiados).

Senhores, não foi só o Perú que protestou, a Bolivia e o Chyle tambem protestaram, e entretanto estamos hoje nas melhores relações com a Bolivia; porque? Porque deu-se attenção ao seu protesto, mandou-se para la um ministro em missão especial, e esse ministro procedeu de modo a inspirar confiança, restabelecendo-se as mais cordiaes relações entre a republica e o imperio.

O Sr. Buarque: — E no Perú, já o nosso encarregado de negocios tinha explicado as nossas intenções.

O Sr. Souza Andrade: — Se o nosso encarregado de negocios no Perú tivesse procedido com tino, talvez não se desse a suspensão de relações.

E demais, este facto deu-se ha mais de um anno; mudou-se o presidente do Perú, subio ao poder um outro partido, e é agora que o governo vai tratar de reatar as relações com o Perú!

O Sr. Buarque: — Exactamente; por haver alli outro governo é que se trata deste assumpto.

O Sr. Baptista Pereira: — Durante o governo do general Prado houve explicação conveniente.

O Sr. Souza Andrade: — Senhores, as nossas relações com aquella republica e as outras da mesma região são muito importantes.

O Sr. Ministro de Estrangeiros dá um aparte.

O Sr. Souza Andrade: — Perdôe-me V. Exc. eu aqui pauto o meu procedimento segundo a minha consciencia; neste lugar hei de servir ao paiz como entender conveniente.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Ninguem lh'o contesta.

O Sr. Souza Andrade: — Não temos, senhores, seguido uma politica como seria para desejar, nas republicas do Pacifico; deviamos prestar mais attenção a essas relações, que são melindrosas, porque, como a camara sabe, os nossos vizinhos daquelle lado são muito susceptiveis de sua independencia e integridade; têm receios, sem duvida infundados, a respeito do Brasil; esses receios devem ser dissipados com uma politica franca e prudente, com uma politica que não seja de delongas, como o tem sido até hoje infelizmente, e por isso é que se têm dado os factos desagradaveis que aqui deploramos.

Mas voltando ainda ao Perú eu observarei que o nosso agente alli acreditado, a quem foram dadas não só uma, porém muitas vezes as mais solemnes explicações de que as palavras do presidente não tinham de qualquer modo por fim offender ao Brasil, manifestando o ministro das relações com isso, aquelle agente, digo, apezar de tudo, pedio os seus passaportes, e declarou suspensas as relações, retirando-se em seguida para o Equador, onde se demorou algum tempo.

Perguntarei agora de passagem, porque não foi elle, ja que alli se achava, aproveitado para adiantar os negocios urgentes que haviam aconselhado a separação das legações?

La' estava não sei quantos mezes, depois voltou a esta côrte e foi logo nomeado para uma legação na Europa.

Não passarei adiante, Sr. presidente, sem fazer algumas considerações a respeito do modo porque se nomeam os nossos agentes diplomaticos.

Acabei de dizer que as republicas do Pacifico eram muito susceptiveis; os seus governos são inteiramente pessoaes; por isso quando tivermos de escolher agentes para nos representarem naquellas republicas, devemos procurar pessoas que possam inspirar-lhes confiança.

Para Venezuela foi nomeado o Sr. Leal, a quem respeito pelo seu caracter e qualidades; nada, pois tenho a dizer por esse lado sobre esse senhor; mas me parece que não era o mais proprio para representar o Brasil em Venezuela. Foi elle quem celebrou o tratado de 1859, estando então no poder um partido inteiramente infenso áquelle junto do qual foi de novo acreditado; e o presidente da republica, em resposta a S. Exc., que no seu discurso de apresentação recordou-lhe esse passado, fez-lhe sentir que semelhante passado não devia ser trazido como uma recordação agradavel para o governo, porque, como ja disse, alli os governos não têm nem sombra de solidariedade entre si, são governos puramente pessoaes; e o actual é inteiramente opposto ao que naquella época dominava.

Senhores, a nossa diplomacia principalmente na Europa é uma miseria. (Não apoiados.) Sejamos francos, digamos a verdade; a nossa diplomacia, salvas honrosas excepções, não cuida de representar-nos convenientemente nos paizes estrangeiros.

O Sr. Buarque: — E' uma classe onde ha caracteres muito distinctos. (Apoiados.)

O Sr. Souza Andrade: — Sem duvida, mas em geral os nossos diplomatas gostam mais de viajar do que de tratar dos interesses do Brasil. Assim é que na Europa somos a cada passo atacados pelos agentes do Paraguay, que têm uma actividade espantosa, e nós não temos alli quem nos defenda seriamente.

Os jornaes de maior circulação da Europa publicam muitos artigos contra o Brasil, e raro é o que apparece em nosso favor.

Uma Voz: — Esses têm mais valor porque não são defezas encommendadas. (Apoiados.)

O Sr. Souza Andrade: — Teriam mais valor se fossem dictados pelo patriotismo.

Dizem-me que alguns diplomatas nossos até nem querem passar por Brasileiros...

O Sr. Buarque: — Oh! senhores, isto é inexacto, é inacreditavel mesmo!

O Sr. Souza Andrade: —... somente quando tratam de receber o ordenado é que se lembram de que são Brasileiros. (Não apoiados.)

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Pois elles não podem, ainda que queiram, deixar de passar por Brasileiros; a sua propria commissão protesta.

O Sr. Corrêa das Neves: — Têm até pavilhão na porta.

O Sr. Souza Andrade: — E a proposito eu não posso deixar de pedir ainda algumas informações ao nobre ministro dos negocios estrangeiros, cuja intelligencia muito respeito.

O Sr. Buarque: — Apoiado; deve respeitar.

O Sr. Souza Andrade: —.... acerca da legação de Venezuela, a que ha pouco me referi.

Esta legação de cathegoria tão elevada, na minha opinião indevidamente, porque o nobre marquez de Abrantes ja a tinha rebaixado a' cathegoria de encarregado de negocios, esta legação, digo, esta' como disse sem secretario e sem addido. Consta-me que o secretario esta' na Europa, ainda não foi para o seu posto; naturalmente esta' com licença com todos os vencimentos. E quando no paiz se reduzem os mesquinhos recursos de todos os empregados publicos, convem que esse esteja se divertindo na Europa?

Sr. presidente, ha ainda outro ponto sobre o qual peço tambem explicações ao nobre ministro dos negocios estrangeiros. Consta do *Diario Official*, mas não consta do relatorio, que certos agentes diplomaticos são nomeados com vencimentos do lugar immediatamente inferior. Não comprehendo isto: ou o serviço publico exige que taes empregados percebam os vencimentos que a lei marca, e então não devem ser elles diminuidos, ou no caso contrario, reduzam-os legalmente.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Não me consta isso; não sei de facto nenhum.

O Sr. Souza Andrade: — Admira! Pergunte V. Exc. na sua secretaria, que o informarão. Ha enviados extraordinarios com os vencimentos de ministro residente, e ha ministros residentes com os vencimentos de encarregado de negocios. Me parece que isto é mercadejar com o serviço publico.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Mas onde foi que o nobre deputado soube disso?

O Sr. Souza Andrade: — Se V. Exc. tiver a bondade de responder-me com as informações que colher da sua repartição, ha de ver que não estou inventando.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Não digo que esta' inventando; pergunto donde é que soube disso?

O Sr. Souza Andrade: — Existe um ministro que até não recebe vencimento algum, o Sr. Junius Villeneuve.

Um Sr. Deputado: — Mas se elle não quiz?

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Se todos quizessem servir ao paiz de graça, seria muito bom.

O Sr. Souza Andrade: — O estado não precisa dessas migalhas para que o serviço se faça convenientemente.

O Sr. Corrêa das Neves: — Agora deve apresentar o meio de obriga-los a aceitar, quando não quizerem.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — A questão é se servem bem; se servem bem e de graça, tanto melhor.

O Sr. Souza Andrade: — Não me refiro a esse que me dizem foi nomeado renunciando elle espontaneamente aos vencimentos; mas aos outros a quem o governo promoveu com condição de receberem ordenados do lugar immediatamente inferior. Não me parece isto proprio de um paiz como o Brasil.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Quaes são esses? O nobre deputado faz a accusação e não apresenta os factos, de modo que ha de ser difficil responder.

O Sr. Souza Andrade: — Quer V. Exc. saber? o ministro da Prussia, por exemplo.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Recebe menos?

O Sr. Souza Andrade: — Recebe menos. Examine V. Exc. isto que ha de ver se digo ou não verdade; e se V. Exc. quizer ter o trabalho de recorrer ao *Diario Official*, que publicou a nomeação desse diplomata, ha de ver que ahi vem esta clausula; e a mesma se estabeleceu tambem a respeito de outros.

Sr. presidente, peço a V. Exc. licença para dar uma breve resposta ao nobre ministro da fazenda, que, a proposito de um aparte que tive a honra de dirigir a S. Exc., explicou um facto da sua repartição, o qual precisa ser retocado, pois não foi por S. Exc. explicado com toda a exactidão.

O Sr. C. Ottoni: — Com as informações que teve, não ha razão para isso.

O Sr. Souza Andrade: — Refiro-me a' suspensão e posterior demissão de dous empregados do ministerio da fazenda, empregados de cathegoria um pouco elevada, os Srs. Sergio e Rosario.

Não entro na apreciação dos motivos que esses dignos empregados tiveram para desbaver-se entre si; trato somente do acto praticado pelo Sr. ministro da fazenda em relação aos mesmos. Na minha opinião o nobre ministro da fazenda nada tinha que ver nas desavenças, nas polemicas, nem nas vias de facto a que infelizmente chegaram estes dous distinctos empregados *fóra da sua repartição*....

O Sr. Fonseca Vianna: — A questão é se podia ou não demitti-los.

O Sr. Souza Andrade: —... mas S. Exc. interveio, e interveio de uma maneira arbitraria.

O Sr. Rosario, que era 1º escripturario do thesouro nacional, foi suspenso e depois removido para o lugar de 1º conferente da alfandega do Rio-Grande do Sul, com rebaixamento de cathegoria. Ora, é da lei que a cathegoria dos empregados se regula pelos vencimentos fixos, e a expressão *vencimentos fixos* comprehende o ordenado e a gratificação. O Sr. Rosario percebia 2:600$ como 1º escripturario do thesouro...

O Sr. Leão Velloso: — E a porcentagem que ia receber na alfandega?

O Sr. Souza Andrade: —... e como 1º escripturario da alfandega do Rio-Grande do Sul não podiam os seus vencimentos chegar a esta quantia, porquanto apenas teria 1:200$000, sendo 800$ de ordenado e 400$000 de gratificação, vencimentos que são inferiores aos de 3º escripturario do thesouro.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. 44.